



Informações Contábeis Intermediárias

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e Controladas

30 de junho de 2022

com Relatório sobre a Revisão das Informações Contábeis Intermediárias



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Mensagem da Administração

Após início de ano influenciado pela variante Ômicron, os negócios da CVC Corp demonstraram resiliência e crescimento consistente ao longo do primeiro semestre de 2022, com resultados positivos que corroboram o aquecimento sequencial do turismo. Além dos efeitos da demanda reprimida, outro fator que reforçou a retomada do turismo no período foi o incremento de oferta pelas companhias aéreas.

A quantidade de pessoas viajando está mais próxima dos patamares pré-pandemia e, segundo a ANAC, em junho foram transportados 6,0 milhões de passageiros em voos nacionais e 1,2 milhão de passageiros em voos internacionais. A CVC Corp, no primeiro semestre de 2022 serviu um total de 3,6 milhões de passageiros, 14,5% a mais que no primeiro semestre de 2021.

O 2T22 foi marcado pelo aniversário de 50 anos da marca CVC e para celebrar com estilo, convidamos a cantora Ivete Sangalo para ser a embaixadora da marca. Junto à comemoração de aniversário, a Companhia ofertou diversas promoções e intensificou a oferta de voos exclusivos para reforçar a presença da marca no país, fortalecendo seu protagonismo no setor.

O cenário mais benigno para viagens aliado as ações de marca da Companhia resultaram em acelerado crescimento das Reservas Confirmadas no Brasil, que no 2T22 superaram as do 2T21 em 96%. Cabe ressaltar, no trimestre, a aceleração de viagens internacionais, fruto das menores restrições de acesso a outras geografias e retomada do turismo corporativo, as quais somaram 46% das Reservas Confirmadas do período, montante superior à média dos últimos anos da Companhia.

Nos dias finais de junho homologamos a Oferta de Ações de 52,3 milhões de ações ordinárias (R\$ 402,8 milhões), uma operação relevante para o capital de giro e gestão da estrutura de capital da CVC Corp, estando esta captação alinhada com a estratégia de crescimento de longo prazo.

Seguimos comprometidos com a adoção de altos padrões de Governança e Sustentabilidade, administrando a Companhia de forma diligente. Acreditamos na solidez do nosso modelo de negócios e na relevância das nossas operações na retomada do turismo.

Comentários de Desempenho Consolidado relativos ao 2T22 e 1S22

(As informações a seguir comparam: período de 3 meses findo em 30/06/2022, identificado como “2T22”; período de 3 meses findo em 30/06/2021, identificado como “2T21”, período de 6 meses findo em 30/06/2022, identificado como “1S22” e período de 6 meses findo em 30/06/2021, identificado como “1S21”)

R\$ milhões	2T22	2T21	Δ	1S22	1S21	Δ
Receita Líquida	269,7	115,5	133,5%	562,6	281,5	99,9%
Lucro Bruto	269,7	115,5	133,5%	562,6	281,5	99,9%
Despesas de Vendas	(64,9)	(30,5)	112,7%	(121,9)	(57,0)	114,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(217,5)	(167,3)	30,1%	(435,8)	(359,3)	21,3%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	12,1	(41,5)	n.a.	27,8	(45,3)	n.a.
EBITDA	(0,6)	(123,8)	-99,5%	32,6	(180,2)	n.a.
Depreciação e Amortização	(48,7)	(50,0)	-2,5%	(97,7)	(100,7)	-2,9%
Equivalência Patrimonial	(0,2)	-	n.a.	(0,4)	-	n.a.
Resultado Financeiro	(39,9)	(35,1)	13,7%	(128,7)	(45,6)	182,0%
Imposto de renda	(5,3)	33,3	n.a.	(67,4)	69,4	n.a.
Prejuízo Líquido	(94,8)	(175,6)	-46,0%	(261,6)	(257,1)	1,8%

Receita Líquida de Vendas e Lucro Bruto

A Receita Líquida da CVC Corp no 2T22 cresceu 133,5% em relação ao 2T21, acompanhando o crescimento das Reservas Consumidas no período, principalmente pela forte procura por viagens fruto de demanda reprimida, flexibilização de restrições para viagens internacionais, retomada de viagens de negócios (a qual favoreceu particularmente a operação do B2B) e reaquecimento do setor de eventos corporativos e culturais.

No semestre, a Receita Líquida cresceu 99,9%, principalmente pela retomada de vendas no Brasil e Argentina, ainda que os primeiros meses de 2022 tenham sido marcados pela Ômicron e seus efeitos no setor. Vale destacar que o 1S21 foi marcado pela 2ª onda da Covid-19, com restrições à circulação e maiores restrições fronteiriças.

Despesas de Vendas e Perda estimada por valor recuperável

As Despesas com Vendas cresceram 112,7% no 2T22 frente ao 2T21, oscilação atribuída essencialmente ao aumento do volume de Reservas Confirmadas no trimestre e maiores gastos com marketing devido a retomada do turismo e aniversário de 50 anos da marca CVC.

Na comparação semestral, as provisões para perdas foram superiores àquelas registradas no 1S21, onde na ocasião houve maior volume de reversões de provisões constituídas em 2020, em decorrência do início da Covid-19.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas cresceram 30,1% no 2T22 em comparação ao mesmo trimestre de 2021 e 21,3% no 1S22 vs 1S21 e refletem o fortalecimento, no transcurso do último ano, de áreas corporativas, como Governança, Clientes e Tecnologia da Informação, bem como efeitos de acordos sindicais (reajuste de 10% a partir de novembro de 2021 no Brasil e de cerca de 50% na Argentina nos últimos 12 meses). Ainda assim, houve diluição de despesas fixas contribuindo, novamente para maior alavancagem operacional.

EBITDA e EBITDA Ajustado

R\$ milhões	2T22	2T21	Δ	1S22	1S21	Δ
EBITDA	(0,6)	(123,8)	-99,5%	32,6	(180,2)	n.a.
(-) Itens não recorrentes	11,0	0,1	n.a.	23,4	0,9	n.a.
(+) Taxa de Serviços - Fee Boletão	(3,9)	(6,9)	-43,5%	(12,2)	(13,2)	-8,0%
EBITDA Ajustado	(15,5)	(130,8)	-88,2%	(3,0)	(194,3)	-98,5%

Na comparação trimestral, o EBITDA apresentou melhoria em R\$ 123,1 milhões, influenciado principalmente por maior Receita (crescimento de, R\$ 154,2 milhões vs. 2T21) e pelo resultado das Outras Receitas/Despesas Operacionais, que contabilizaram, no 2T22, receitas líquidas provenientes de reembolsos. Adicionalmente, o 2T21 havia sido afetado por despesas decorrentes de pedidos de reembolso, compostas essencialmente por comissões e taxas não recuperáveis.

No semestre, o crescimento da receita em R\$ 281,1 milhões em relação ao 1S21, somado com a variação positiva da rubrica de Outras Receitas/Despesas Operacionais em R\$ 73,1 milhões levaram ao crescimento do EBITDA no período. Este crescimento está relacionado a receitas líquidas vinculadas ao processo de reembolsos de bilhetes no 1S22, conforme citado acima.

Efeitos não recorrentes

R\$ milhões	2T22	2T21	1S22	1S21
Efeitos não recorrentes				
Consultoria e Serviços	(5,9)	(3,7)	(7,8)	(10,4)
Reversão de Provisão	17,6	-	35,7	-
Outros	(0,6)	3,8	(4,5)	11,3
Total	11,0	0,1	23,4	0,9

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro totalizou despesa líquida de R\$ 39,9 milhões no 2T22. O aumento de 13,7% em comparação ao 2T21 deve-se principalmente ao aumento da taxa básica de juros.

O montante de antecipações de recebíveis do 2T22 foi de R\$ 320,3 milhões inferior ao trimestre precedente, fruto da menor necessidade de caixa do período e sazonalidade usual do negócio. Os efeitos da capitalização do trimestre foram imateriais para o resultado financeiro, dado sua conclusão nos últimos dias do mês de junho.

Houve, no 2T22, ganhos com Variação Cambial (que incluem a marcação a mercado de derivativos de proteção - *hedge*) versus perda de R\$ 12,2 milhões no 2T21, em função da variação das moedas operativas da Companhia ante outras moedas fortes as quais buscamos proteção.

Na comparação semestral, a variação do Resultado Financeiro está atrelada (i) ao aumento da Selic média do período que incide sobre a dívida líquida, a qual saiu de 2,6% a.a. no 1S21 para 11,3% a.a. no 1S22, (ii) à antecipações de recebíveis no 1S22 no valor de R\$ 939,4 milhões, com juros de R\$ 27,8 milhões refletidos na rubrica e também (iii) ao aumento em Outras Despesas Financeiras de R\$ 11,5 milhões em comparação ao 1S21.



Imposto de Renda e Contribuição Social

Em decorrência da Lei do PERSE¹, as alíquotas de IR/CSLL passaram a ser zero para as operações no Brasil. Entretanto, no trimestre o montante de R\$ 5,3 milhões negativo apresentando nesta linha, refere-se majoritariamente às operações no exterior e tributos diferidos cuja realização ocorrerá após o período de vigência da lei.

No 1S22, houve reversão de créditos tributários diferidos, que geraram impacto contábil negativo de R\$ 67,4 milhões, decorrentes da revisão destes créditos sobre diferenças temporárias (como “Provisão para bônus, PLR e pagamento baseado em ações” e “Provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber”) registrando-os de acordo com sua alíquota de realização (que passou a ser zero, pela lei supracitada); esta reversão impactou quase que exclusivamente os números do 1T22, além dos efeitos mencionados no parágrafo acima.

No 1S21 foi constituído crédito tributário no montante de R\$ 69,6 milhões de acordo com alíquota vigente a época e suportado pelas projeções de lucro da Companhia.

Prejuízo do Período

No 2T22, o Prejuízo Líquido totalizou R\$ 94,8 milhões, redução de 46,0% em comparação ao 2T21, dado pela melhora do EBITDA, conforme explicado anteriormente.

No semestre, o Prejuízo totalizou R\$ 261,6 milhões, mantendo-se praticamente estável em comparação com o mesmo semestre do ano anterior.

Comentários sobre as principais contas patrimoniais

Consolidado Ativo	30/06/2022	31/12/2021	Passivo & PL	30/06/2022	31/12/2021
Total Ativo Circulante	2.842,9	2.982,9	Total do Passivo Circulante	3.653,9	3.359,7
Total Ativo Não Circulante	1.921,9	1.974,2	Total do Passivo Não Circulante	619,5	1.222,2
			Total do Patrimônio Líquido	491,4	375,3
Total do Ativo	4.764,8	4.957,2	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	4.764,8	4.957,2

O ativo circulante totalizou R\$ 2.842,9 milhões em 30 de junho de 2022 frente ao saldo de R\$ 2.982,9 milhões em 31 de dezembro de 2021, o que representou uma queda de 4,7%, ou de R\$ 140,0 milhões. Essa variação resultou, principalmente, da redução do montante registrado na rubrica caixa e equivalentes de caixa em R\$ 316,3 milhões menor que o valor contabilizado em 31 de dezembro de 2021, parcialmente compensados pelo aumento do contas a receber de clientes em R\$ 63,3 milhões e outras contas a receber em R\$ 70,0 milhões. Como percentual do total do ativo, o ativo circulante representava 59,7% em 30 de junho de 2022 e 60,2% em 31 de dezembro de 2021.

O ativo não circulante totalizou R\$ 1.921,9 milhões em 30 de junho de 2022 e de R\$ 1.974,2 milhões em 31 de dezembro de 2021, representando uma redução de 2,6%, ou R\$ 52,3 milhões.

O passivo circulante totalizou R\$ 3.653,9 milhões em 30 de junho de 2022 em comparação a um saldo de R\$ 3.359,7 milhões em 31 de dezembro de 2021. O aumento de R\$ 294,2 milhões registrado foi ocasionado pelo aumento na rubrica debentures, que decorre da movimentação de

¹ Lei nº 14.148/21, disponível em sua íntegra em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14148.htm



R\$ 469,0 milhões do passivo não circulante para o circulante, líquido do pagamento parcial da debênture CVCB15 no trimestre, utilizando parte dos recursos captados na oferta primária de ações (*follow-on*) finalizada em junho de 2022. Adicionalmente, houve redução do saldo de fornecedores, R\$ 55,2 milhões, e contratos a embarcar antecipados, R\$ 70,7 milhões, esta última como reflexo dos esforços da Companhia para reagendar viagens não realizadas por conta da pandemia. Como percentual do total do passivo e patrimônio líquido, o passivo circulante representou 76,7% em 30 de junho de 2022 e 67,8% em 31 de dezembro de 2021.

Em 30 de junho de 2022, o total do patrimônio líquido, incluindo participação dos acionistas e não controladores foi de R\$ 491,4 milhões em comparação a um saldo de R\$ 375,3 milhões em 31 de dezembro de 2021. Esse aumento decorre essencialmente pelo follow on realizado pela Companhia em 26 de junho de 2022 no valor de R\$ 402,8 milhões parcialmente compensado pelo prejuízo do período de R\$ 261,6 milhões.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM 381/03 informamos que os auditores independentes da Ernst & Young Auditores Independentes S.S, não prestaram serviços que conflitaram com a auditoria externa durante o período findo em 30 de junho de 2022. A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes.

As informações no relatório de desempenho que não estão claramente identificadas como cópia das informações constantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, não foram objeto de auditoria ou revisão pelos auditores independentes.

Declaração da Diretoria

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao período de 30 de junho de 2022.

Agradecimentos

A Administração da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas agradece aos Acionistas, Colaboradores, Franqueados, Clientes, Fornecedores, às instituições financeiras e as demais partes relacionadas, pela parceria, confiança, comprometimento e ao trabalho notável, que têm contribuído para a construção da nossa história.

Santo André, 09 de agosto de 2022.

A Administração



CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e Controladas

Informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2022

Índice

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias	1
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	12

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos
Diretores e administradores da
CVC Brasil Operadora e Agências de Viagens S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CVC Brasil Operadora e Agências de Viagens S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de agosto de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Anderson Pascoal Constantino
Contador CRC-1SP190451/O-5

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
<i>Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	238.778	352.045	479.535	795.839
Aplicações financeiras	4.2	144.791	131.056	195.793	190.807
Instrumentos financeiros derivativos	3.1.1	2.174	-	2.809	-
Contas a receber de clientes	5	854.167	812.093	1.156.141	1.092.874
Adiantamentos a fornecedores	6	631.234	593.272	757.898	714.181
Despesas antecipadas	7	38.262	32.159	44.831	37.482
Impostos a recuperar		24.886	44.254	92.116	107.987
Outras contas a receber		67.163	14.414	113.781	43.777
Total do ativo circulante		2.001.455	1.979.293	2.842.904	2.982.947
<i>Não circulante</i>					
Contas a receber - partes relacionadas	17.1	201.715	134.143	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	17.1	170	170	-	-
Despesas antecipadas	7	21.333	25.057	21.419	25.799
Impostos a recuperar		2.256	-	4.357	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.2	376.187	433.620	587.031	654.741
Depósitos judiciais	13.2	100.046	92.949	108.690	99.720
Outras contas a receber		183	184	8.902	12.678
Investimentos	8	647.955	698.967	5.064	-
Ativo imobilizado		21.000	22.308	36.888	38.240
Ativo intangível	9	450.134	417.448	1.093.732	1.108.119
Direito de uso de arrendamento	12	38.913	18.835	55.827	34.945
Total do ativo não circulante		1.859.892	1.843.681	1.921.910	1.974.242
Total do ativo		3.861.347	3.822.974	4.764.814	4.957.189

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Passivo e Patrimônio líquido					
<i>Circulante</i>					
Debêntures	11	687.650	218.646	687.650	218.646
Instrumentos financeiros derivativos	3.1.1	2.577	1.398	2.769	1.776
Fornecedores	10	379.638	315.381	616.231	671.444
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	18	1.597.915	1.656.804	2.041.766	2.112.446
Salários e encargos sociais		102.038	98.204	138.497	138.303
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	5.518	5.191
Impostos e contribuições a pagar		19.057	26.079	58.245	65.788
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	15.2	19.373	21.230	19.373	31.534
Passivo de arrendamento	12	11.930	8.611	16.139	12.818
Outras contas a pagar		45.319	60.713	67.688	101.758
Total do passivo circulante		2.865.497	2.407.066	3.653.876	3.359.704
<i>Não circulante</i>					
Debêntures	11	202.950	771.418	202.950	771.418
Provisão para perdas em investimento	8	26.985	19.316	-	-
Contas a pagar - partes relacionadas	17.1	51.041	40.373	-	-
Impostos e contribuições a pagar		40.667	43.157	40.667	43.157
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	13	52.697	47.438	210.587	243.732
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	15.2	87.223	97.095	87.223	97.095
Passivo de arrendamento	12	23.870	12.019	40.390	27.722
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	18	19.026	9.550	26.193	25.476
Outras contas a pagar		-	250	11.537	13.593
Total do passivo não circulante		504.459	1.040.616	619.547	1.222.193
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	16	1.414.018	1.371.723	1.414.018	1.371.723
Reservas de capital		815.905	478.712	815.905	478.712
Ágio em transações de capital		(183.846)	(183.846)	(183.846)	(183.846)
Outros resultados abrangentes		61.485	63.252	61.485	63.252
Ações em tesouraria		(121)	(122)	(121)	(122)
Prejuízos acumulados		(1.616.050)	(1.354.427)	(1.616.050)	(1.354.427)
Patrimônio líquido		491.391	375.292	491.391	375.292
Total do passivo e patrimônio líquido		3.861.347	3.822.974	4.764.814	4.957.189

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos resultados dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Notas	Controladora			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
		30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Receita líquida de vendas	19	161.212	54.834	351.978	165.951
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>					
Despesas de vendas	20	(46.614)	(17.539)	(73.805)	(34.421)
Ganho (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	20	(3.113)	4.265	(12.972)	1.976
Despesas gerais e administrativas	20	(133.248)	(127.439)	(261.479)	(245.172)
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	20	<i>(111.600)</i>	<i>(110.353)</i>	<i>(218.392)</i>	<i>(209.684)</i>
<i>Depreciação e amortização</i>	20	<i>(21.648)</i>	<i>(17.086)</i>	<i>(43.087)</i>	<i>(35.488)</i>
Equivalência patrimonial	8	(16.233)	(51.941)	(61.945)	(110.160)
Outras receitas operacionais	20	14.444	8.146	25.255	13.956
Outras despesas operacionais	20	(25.438)	(33.424)	(39.991)	(42.420)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(48.990)	(163.098)	(72.959)	(250.290)
Resultado financeiro	21	(45.233)	(35.558)	(130.646)	(49.980)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(94.223)	(198.656)	(203.605)	(300.270)
Imposto de renda e contribuição social	14.1	(585)	27.638	(58.018)	52.206
Corrente		(585)	-	(585)	-
Diferido		-	27.638	(57.433)	52.206
Prejuízo do período		(94.808)	(171.018)	(261.623)	(248.064)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos resultados dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Notas	Consolidado			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
		30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Receita líquida de vendas	19	269.743	115.520	562.582	281.455
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>					
Despesas de vendas	20	(64.254)	(35.040)	(108.219)	(65.315)
Ganho (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	20	(688)	4.502	(13.719)	8.348
Despesas gerais e administrativas	20	(266.233)	(217.206)	(533.498)	(459.978)
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	20	<i>(217.539)</i>	<i>(167.250)</i>	<i>(435.753)</i>	<i>(359.308)</i>
<i>Depreciação e amortização</i>	20	<i>(48.694)</i>	<i>(49.956)</i>	<i>(97.745)</i>	<i>(100.670)</i>
Equivalência patrimonial	8	(221)	-	(365)	-
Outras receitas operacionais	20	45.678	18.665	82.394	36.766
Outras despesas operacionais	20	(33.563)	(60.147)	(54.638)	(82.099)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(49.538)	(173.706)	(65.463)	(280.823)
Resultado financeiro	21	(39.936)	(35.116)	(128.726)	(45.646)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(89.474)	(208.822)	(194.189)	(326.469)
Imposto de renda e contribuição social	14.1	(5.334)	33.252	(67.434)	69.417
Corrente		361	(135)	(134)	(159)
Diferido		(5.695)	33.387	(67.300)	69.576
Prejuízo do período		(94.808)	(175.570)	(261.623)	(257.052)
Atribuído a acionistas controladores		(94.808)	(171.018)	(261.623)	(248.064)
Atribuído a acionistas não controladores		-	(4.552)	-	(8.988)
Prejuízo por ação - básico (R\$)	22	(0,41)	(0,87)	(1,15)	(1,27)
Prejuízo por ação - diluído (R\$)	22	(0,41)	(0,86)	(1,15)	(1,26)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Demonstrações dos resultados abrangentes dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Prejuízo do período	(94.808)	(171.018)	(261.623)	(248.064)
Resultado líquido sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	-	1.810
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	4.487	(18.974)	(1.767)	(8.285)
Resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes	4.487	(18.974)	(1.767)	(6.475)
Total dos resultados abrangentes	(90.321)	(189.992)	(263.390)	(254.539)

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Prejuízo do período	(94.808)	(175.570)	(261.623)	(257.052)
Resultado líquido sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	-	1.810
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	4.487	(20.711)	(1.767)	(8.841)
Resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes	4.487	(20.711)	(1.767)	(7.031)
Total dos resultados abrangentes	(90.321)	(196.281)	(263.390)	(264.083)
Atribuído a acionistas controladores	(90.321)	(189.992)	(263.390)	(254.539)
Atribuído a acionistas não controladores	-	(6.289)	-	(9.544)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Capital social	Reserva de capital		Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes		Patrimônio líquido	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
		Pagamento baseado em ações	Ágio em transações de capital			Ajustes acumulados de conversão	Hedge fluxo de caixa			
Saldos em 01 de janeiro de 2021	960.868	69.864	(169.391)	(1.767)	(878.084)	65.880	(1.810)	45.560	12.098	57.658
Aumento de capital com emissão de ações	16.1	363.902	-	-	-	-	-	363.902	-	363.902
Gasto com emissão de ações	16.1	(3.881)	-	-	-	-	-	(3.881)	-	(3.881)
Exercício de opções		-	4.912	1.621	-	-	-	6.533	-	6.533
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	(8.285)	-	(8.285)	(556)	(8.841)
Ágio em transações de capital		-	(4.940)	-	-	-	-	(4.940)	4.940	-
Reserva para aquisição de não controladores		-	1.305	-	-	-	-	1.305	-	1.305
Hedge de fluxo de caixa	3.4	-	-	-	-	-	1.810	1.810	-	1.810
Incentivo de longo prazo	16.3	-	353	-	-	-	-	353	-	353
Prejuízo do período		-	-	-	(248.064)	-	-	(248.064)	(8.988)	(257.052)
Saldos em 30 de junho de 2021	1.320.889	75.129	(173.026)	(146)	(1.126.148)	57.595	-	154.293	7.494	161.787

	Capital social	Reserva de capital			Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido
		Pagamento baseado em ações	Ágio na emissão de ações	Ágio em transações de capital				
Saldos em 01 de janeiro de 2022	1.371.723	82.957	395.755	(183.846)	(122)	(1.354.427)	63.252	375.292
Aumento de capital com emissão de ações	16.1	42.295	-	360.512	-	-	-	402.807
Gastos com emissão de ações	16.1	-	-	(24.761)	-	-	-	(24.761)
Incentivo de longo prazo	16.3	-	1.442	-	1	-	-	1.443
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	(1.767)	(1.767)
Prejuízo do período		-	-	-	-	(261.623)	-	(261.623)
Saldos em 30 de junho de 2022	1.414.018	84.399	731.506	(183.846)	(121)	(1.616.050)	61.485	491.391

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i>				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(203.605)	(300.270)	(194.189)	(326.469)
<i>Ajustes para reconciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais</i>				
Depreciação e amortização	20 43.087	35.488	97.745	100.670
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	20 12.972	(1.976)	13.719	(8.348)
Juros e variações monetárias e cambiais	105.669	46.219	105.889	44.049
Equivalência patrimonial	61.945	110.160	365	-
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	5.259	(1.235)	(27.671)	(19.822)
Mudanças do valor justo da opção de compra	-	-	-	(1.619)
Baixa de imobilizado, intangível e contratos de aluguéis	6.689	3.861	7.657	12.493
Outras provisões	1.842	3.266	5.644	6.317
	33.858	(104.487)	9.159	(192.729)
<i>Redução (aumento) em ativos e passivos</i>				
Contas a receber de clientes	(55.046)	(10.685)	(81.349)	(12.101)
Adiantamentos a fornecedores	(37.962)	103.115	(44.463)	128.981
Fornecedores	64.257	(82.841)	(44.375)	(54.224)
Contratos a embarcar antecipados	(49.413)	48.784	(58.259)	32.895
Variação em tributos a recuperar/ recolher	7.600	8.080	(210)	6.244
Liquidação de instrumentos financeiros	(11.479)	(695)	(13.165)	(600)
Transações com partes relacionadas	(56.936)	(91.096)	-	-
Salários e encargos sociais	3.834	24.487	1.848	17.069
Imposto de renda e contribuição social pagos	(585)	-	305	(151)
Demandas judiciais e administrativas	-	-	(1.314)	(530)
Variação em outros ativos	(75.962)	(87.076)	(88.868)	(101.704)
Variação em outros passivos	(15.640)	(27.200)	(32.329)	(25.726)
Caixa líquido provenientes das atividades operacionais	(193.474)	(219.614)	(353.020)	(202.576)
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</i>				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(2.000)	-	-
Ativo imobilizado	(9.532)	(92)	(11.539)	(275)
Ativo intangível	(66.841)	(29.925)	(87.421)	(45.208)
Aquisições de participação/aumento de capital em investidas	(5.432)	(503)	(5.432)	(808)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(81.805)	(32.520)	(104.392)	(46.291)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>				
Captação de empréstimos / debêntures	-	436.405	-	436.405
Liquidação de empréstimos / debêntures	(100.000)	(786.568)	(100.000)	(786.568)
Aumento de capital no exercício de ações	378.045	360.021	378.045	360.021
Juros pagos (a)	(85.721)	(24.904)	(87.244)	(27.395)
Liquidação de instrumentos derivativos	-	(9.799)	-	(9.799)
Exercício de opções com alienação de ações em tesouraria	-	1.620	-	1.620
Aquisição de controladas	(14.777)	(38.641)	(25.083)	(38.641)
Pagamento de aluguéis	(9.656)	(5.664)	(11.469)	(7.723)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento	167.891	(67.530)	154.249	(72.080)
Variação cambial caixa e equivalentes de caixa	(5.879)	(3.102)	(13.141)	(5.935)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos	(113.267)	(322.766)	(316.304)	(326.882)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	352.045	554.324	795.839	910.829
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	238.778	231.558	479.535	583.947

(a) Os juros pagos referem-se substancialmente aos custos de obtenção de recursos financeiros e retornos sobre investimentos.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações do valor adicionado dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
1.Receitas	354.504	180.732	574.547	311.184
Receita bruta de vendas	367.476	178.756	588.266	302.836
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(12.972)	1.976	(13.719)	8.348
2.Insumos adquiridos de terceiros	(80.763)	(98.233)	(181.331)	(169.393)
Serviços de terceiros e outros	(80.763)	(98.233)	(181.331)	(169.393)
Valor adicionado bruto	273.741	82.499	393.216	141.791
3.Depreciação e amortização	(43.087)	(35.488)	(97.745)	(100.670)
4.Valor adicionado líquido produzido pela entidade	230.654	47.011	295.471	41.121
Resultado de equivalência patrimonial	(61.945)	(110.160)	(365)	-
Receitas financeiras	25.604	12.025	43.986	22.713
5.Valor adicionado recebido em transferência	(36.341)	(98.135)	43.621	22.713
Valor adicionado total a distribuir	194.313	(51.124)	339.092	63.834
Valor adicionado distribuído	(194.313)	51.124	(339.092)	(63.834)
<i>6.Distribuição do valor adicionado</i>				
Pessoal	(181.144)	(144.490)	(278.467)	(261.518)
Remuneração direta	(128.024)	(91.741)	(210.356)	(182.182)
Plano de pagamento baseado em ações	(4.232)	(17.568)	(3.799)	(22.154)
Benefícios	(22.101)	(17.653)	(29.909)	(27.784)
Encargos sociais	(26.787)	(17.528)	(34.403)	(29.398)
Impostos, taxas e contribuições	(88.754)	28.617	(120.051)	33.082
Federais	(79.578)	33.271	(101.982)	41.136
Municipais	(9.176)	(4.654)	(18.069)	(8.054)
Juros e aluguéis	(186.038)	(81.067)	(202.197)	(92.450)
Juros	(130.373)	(55.889)	(137.721)	(67.011)
Taxa de cartão de crédito	(27.066)	(14.885)	(45.059)	(18.815)
Outras	(28.599)	(10.293)	(19.417)	(6.624)
7. Remuneração de capitais próprios	261.623	248.064	261.623	257.052
Lucros retidos	261.623	248.064	261.623	248.064
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	-	8.988

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	12
2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	13
3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	17
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	24
5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	24
6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES.....	26
7. DESPESAS ANTECIPADAS.....	26
8. INVESTIMENTOS.....	26
9.ATIVO INTANGÍVEL.....	28
10. FORNECEDORES.....	29
11.DEBÊNTURES	30
12. ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO.....	32
13. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS E PASSIVO CONTINGENTE.....	34
14.IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	36
15.CONTAS A PAGAR – AQUISIÇÃO DE CONTROLADA	38
16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	39
17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	46
18. CONTRATOS A EMBARCAR ANTECIPADOS DE PACOTES TURÍSTICOS	47
19. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	48
20. DESPESAS OPERACIONAIS	48
21. RESULTADO FINANCEIRO	49
22. PREJUÍZO POR AÇÃO.....	49
23. MUDANÇAS NOS PASSIVOS DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	50
24.INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA.....	52
25.SEGUROS.....	52
26.SEGMENTO REPORTÁVEIS.....	52

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (“CVC” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede na Rua da Catequese, 227, 11º andar, sala 111, CEP: 09080-370, em Santo André, Estado de São Paulo, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão sob o código CVCB3. A CVC e suas controladas (“Grupo”) têm como atividade principal a prestação de serviços de turismo, compreendendo a intermediação, individualmente ou na forma agregada (pacotes turísticos), incluindo passagens aéreas, transporte terrestre, reservas de hotéis, passagens e fretamentos de cruzeiros marítimos, intercâmbio cultural e profissional, entre outros.

A CVC também possui operações nos Estados Unidos através das marcas Trend Travel e VHC Hospitality, na Argentina através das marcas Al mundo.com, Avatrip, Biblos, Quiero Viajes e Ola, além de possuir acordos com representantes locais para a prestação de serviços com a marca CVC na Argentina.

Os serviços turísticos intermediados pela CVC são substancialmente oferecidos diretamente aos clientes por meio de prestadores de serviços independentes, de acordo com as premissas da Lei Geral do Turismo (Lei nº 11.771/08).

O grupo econômico é formado pela Companhia e as demais empresas controladas abaixo (o Grupo possui participação de 100% em todas as empresas listadas):

Controladas	Tipo	Principal atividade	País-sede	Participação	
				30/06/2022	31/12/2021
Submarino Viagens Ltda.	Direta	Serviços turísticos online	Brasil	100%	100%
<i>Santa Fe Investment Holding B.V.</i>	Indireta	Holding	Holanda	100%	100%
<i>São Paulo Real Estate S.A.R.L.</i>	Indireta	Holding	Luxemburgo	100%	100%
Al mundo Brasil Viagens e Tur. Ltda	Indireta	Serviços turísticos online	Brasil	100%	100%
Al mundo.com S.R.L.	Indireta	Serviços turísticos online	Argentina	100%	100%
TKT Mas Operadora S.A.	Indireta	Serviços turísticos	México	100%	100%
Advenio S.A.	Indireta	Serviços turísticos	Uruguai	100%	100%
Al mundo.com S.A.S.	Indireta	Serviços turísticos online	Colômbia	100%	100%
Visual Turismo Ltda.	Direta	Serviços turísticos	Brasil	100%	100%
CVC Portugal (d)	Direta	Serviços turísticos	Portugal	100%	-
Trend Viagens e Turismo S.A.	Direta	Serviços turísticos e consolidadora de hotéis	Brasil	100%	100%
Shop Hotel Ltda.	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	100%	100%
TC World Viagens Ltda.	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	100%	100%
<i>Trend Travel LLC.</i>	Indireta	Serviços turísticos	Estados Unidos	100%	100%
Camden Enterprises LLC. (b)	Indireta	Holding	Estados Unidos	100%	100%
VHC Hospitality LLC. (b)	Indireta	Serviços turísticos	Estados Unidos	100%	100%
VHC Brasil (b)	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	100%	100%
Esferatur Passagens e Turismo S.A.	Direta	Serviços turísticos	Brasil	100%	100%
CVC Turismo S.A.U	Direta	Holding	Argentina	100%	100%
Avantrip.com S.R.L (a)	Indireta	Serviços turísticos online	Argentina	100%	100%
Servicios de Viajes Y Turismo Biblos S.A. (a)	Indireta	Serviços turísticos	Argentina	100%	100%
Ola S.A. (c)	Indireta	Serviços turísticos	Argentina	100%	100%

- a) Em 23 de abril de 2021 o grupo CVC Corp exerceu a opção de compra dos minoritários adquirindo a participação societária de 39,94% das empresas Avatrip e Biblos.
- b) Em 12 de agosto 2021 o Grupo adquiriu 44% da participação acionária da Camden Enterprises LLC, com essa aquisição o Grupo CVC passa a possuir 100% da participação do Camden e VHC.
- c) Em 29 de outubro 2021 o grupo CVC Corp exerceu a opção de compra dos minoritários adquirindo a participação societária de 40,0% da empresa OLA.
- d) Em 31 de maio 2022 o grupo CVC Corp criou a empresa CVC Portugal, que possui como atividade operacional a prestação de serviços de agenciamento de turismo, a empresa ainda não está operando.

Continuidade operacional

Em 30 de junho de 2022, a Companhia e suas controladas apresentaram capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 864.042 na controladora e R\$ 810.972 no consolidado e prejuízos acumulados de R\$ 1.616.050.

A Administração avalia constantemente a lucratividade das operações e posição financeira. Essa avaliação é baseada em um plano de negócios que inclui planos de ação para melhoria contínua da performance da Companhia e controladas, incluindo: crescimento contínuo das operações, melhoria na gestão de capital de giro, que pode incluir antecipação de recebíveis de cartão de crédito com aprovação das adquirentes, e mudança nos termos de recebimento de vendas na modalidade boleto junto às financeiras de bancos.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

COVID – 19

Mesmo com os impactos da Omicron no início de 2022, os impactos do estado de pandemia da COVID – 19 são bem menores que no exercício anterior.

A Companhia revisou a realização de seus ativos (contas receber, tributos a recuperar, e ativos permanentes) e não identificou a necessidade de provisão adicional.

Adicionalmente, como citado na nota 14, em 17 de março o Congresso Nacional rejeitou o veto parcial à Lei nº 14.148/21[1] ("Lei do PERSE"). Com isso, diversos dispositivos desta lei passaram a vigorar, a partir de 18 de março, dentre os quais o Art. 4º da redação original da Lei, que prevê, pelo prazo de 60 meses, a redução a 0% das alíquotas de contribuição para o PIS/Pasep, a COFINS, a CSLL e o IRPJ para Companhias que exercem atividades econômicas ligadas ao setor de eventos, sendo a CVC Corp uma delas.

2. Base de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas: (i) no consolidado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC 21(R1) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo IASB (*International Accounting Standards Board*) (IAS 34) e (ii) na Controladora, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC 21(R1).

As informações contábeis intermediárias, nesse caso, demonstrações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

Não houve mudanças de qualquer natureza em relação a políticas e métodos de cálculo de estimativas aplicados em 30 de junho de 2022 quando comparados a 31 de dezembro de 2021, exceto pela política de reconhecimento e mensuração do imposto de renda, descrita na nota explicativa 14, aplicável somente para períodos intermediários (CPC 21 (R1) / IAS 34), portanto conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia (com exceção à política de reconhecimento e mensuração do imposto de renda, descrita na nota explicativa 14, aplicável somente para períodos intermediários (CPC 21(R1) / IAS 34). Assim, faz-se necessário a leitura destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 9 de agosto de 2022.

2.2 Declaração de relevância

Em conformidade com a OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral e a Deliberação CVM nº 727/14, divulgamos todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

2.3.1 Operações no exterior

Para as controladas do exterior que possuem moeda funcional distinta da Controladora, as receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço e os itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.

Os Itens não monetários mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Itens não monetários mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos usando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas em que o valor justo tiver sido mensurado. Os ganhos ou perdas resultantes da conversão de itens não monetários mensurados ao valor justo são tratados de acordo com o reconhecimento aplicável ao ganho ou perda sobre a variação do valor justo do item ou seja, diferenças de conversão para itens cujo ganho ou perda de valor justo são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do exercício também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do exercício, respectivamente.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

O quadro abaixo descreve as controladas e suas respectivas moedas funcionais. A definição da moeda funcional foi feita com base nas orientações do CPC 02 (R2) / IAS 2. Concluiu-se que o dólar norte americano é a moeda do ambiente econômico no qual essas controladas operam.

Entende-se por “ambiente econômico principal” aquele onde uma entidade gera caixa pela condução de suas atividades e o consome mediante pagamentos de custos e despesas relacionados a essas atividades. Considerando que o dólar norte americano é base não somente da formação de preços de vendas e negociação com os clientes das empresas, mas também dos principais custos necessários às suas operações, entendeu-se que esta moeda é a que melhor reflete as operações das controladas da Companhia naquele país.

Não houve alteração na moeda funcional da Companhia nem de suas controladas no período findo em 30 de junho de 2022.

Controladas	Principal atividade	País-sede	Moeda funcional
CVC Brasil CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.	Serviços turísticos	Brasil	Real
Submarino Viagens Ltda.	Serviços turísticos online	Brasil	Real
<i>Santa Fe Investment Holding B.V.</i>	Holding	Holanda	Dólar
<i>São Paulo Real Estate S.A.R.L.</i>	Holding	Luxemburgo	Dólar
Almundo Brasil Viagens e Tur. Ltda	Serviços turísticos <i>online</i>	Brasil	Dólar
Almundo.com S.R.L.	Serviços turísticos <i>online</i>	Argentina	Dólar
TKT Mas Operadora S.A.	Serviços turísticos	México	Dólar
Advenio S.A.	Serviços turísticos	Uruguai	Dólar
Almundo.com S.A.S.	Serviços turísticos <i>online</i>	Colômbia	Dólar
Visual Turismo Ltda.	Serviços turísticos	Brasil	Real
CVC Portugal	Serviços turísticos	Portugal	Real
Trend Viagens e Turismo S.A.	Serviços turísticos e consolidadora de hotéis	Brasil	Real
Shop Hotel Ltda.	Serviços turísticos	Brasil	Real
TC World Viagens Ltda.	Serviços turísticos	Brasil	Real
<i>Trend Travel LLC.</i>	Serviços turísticos	Estados Unidos	Dólar
Camden Enterprises LLC.	Holding	Estados Unidos	Dólar
VHC Hospitality LLC.	Serviços turísticos	Estados Unidos	Dólar
VHC Brasil	Serviços turísticos	Brasil	Real
Esfertur Passagens e Turismo S.A.	Serviços turísticos	Brasil	Real
CVC Turismo S.A.U	Holding	Argentina	Dólar
Avantrip.com S.R.L	Serviços turísticos <i>online</i>	Argentina	Dólar
Servicios de Viajes Y Turismo Biblos S.A.	Serviços turísticos	Argentina	Dólar
Ola S.A.	Serviços turísticos	Argentina	Dólar

2.3.2 Transações em moeda estrangeira

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para as respectivas moedas funcionais das sociedades do Grupo, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

2.4 Mensuração do valor justo

O Grupo mensura instrumentos financeiros, como, por exemplo, derivativos e ativos não financeiros, a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações contábeis intermediárias são classificados em diferentes níveis de uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preço);
- Nível 3: Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Para ativos e passivos reconhecidos nas informações contábeis intermediárias a valor justo de forma recorrente, a Companhia e suas controladas determinam se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a classificação (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) ao final de cada período das informações contábeis intermediárias em que ocorreram as mudanças. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

3. Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros:

a) Risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros): é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros.

b) Risco de crédito: é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

c) Risco de liquidez: é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

A Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

3.1.1 Risco de mercado

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela área financeira do Grupo.

3.1.1.1 Risco cambial

A exposição do Grupo ao risco de variação nas taxas de câmbio é aplicável às contas correntes, contas a pagar, e surge derivado de variações nas taxas de câmbio (principalmente dólar norte-americano (USD) e Euro (EUR)) frente ao Real. O risco cambial pode impactar significativamente a receita futura do Grupo, já que as vendas antecipadas de pacotes turísticos e intercâmbio cultural incluem provisões para futuros pagamentos a fornecedores internacionais terrestres (hotéis, receptivos e instituições de ensino), assim como a crescente expansão das operações do Grupo na Argentina.

A política de gestão de risco cambial do Grupo é fazer *hedge* de até 100% de sua exposição esperada em moeda estrangeira para os próximos doze meses a qualquer momento. O Grupo utiliza contratos de compra de moeda estrangeira e contratos de derivativo do tipo NDF (*non-deliverable forward*) e swaps cambiais para proteger seu risco cambial, a maioria com vencimento de menos de um ano da data do balanço.

Derivativo	Notas	Posição	Consolidado			
			30/06/2022		31/12/2021	
			Valor de referência (notional)	Valor justo	Valor de referência (notional)	Valor justo
Contrato a Termo NDF	3.4	USD	69.841	1.407	46.282	(665)
Contrato a Termo NDF	3.4	EUR	60.329	(806)	33.933	(714)
Contrato a Termo NDF	3.4	GBP	4.037	53	6.635	(225)
Contrato a Termo NDF	3.4	CAD	7.887	(566)	11.864	(156)
Contrato a Termo NDF	3.4	AUD	2.242	(48)	310	(16)
				40		(1.776)
Total ativo circulante				2.809		-
Total passivo circulante				(2.769)		(1.776)

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas contas correntes em moeda estrangeira, equivalentes de caixa e empréstimos as quais o Grupo estava exposto na data base de 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, foram definidos três cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi obtida a projeção de moeda estrangeira para cada uma das transações analisadas, sendo realizado análise de sensibilidade de baixa e alta nas taxas de câmbio com três cenários percentuais, sendo eles: provável 5% (cenário 1); 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

Operações	Taxa	30/06/2022						
		Baixa			Alta			
		5%	25%	50%	5%	25%	50%	
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	5,24	29.673	(1.484)	(7.418)	(14.836)	1.484	7.418	14.836
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	5,48	9.508	(475)	(2.377)	(4.754)	475	2.377	4.754
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	6,37	4.856	(243)	(1.214)	(2.428)	243	1.214	2.428
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	4,07	3.774	(189)	(943)	(1.887)	189	943	1.887
Conta corrente em moeda estrangeira - AUD	3,62	838	(42)	(210)	(419)	42	210	419
Conta corrente em moeda estrangeira - CHF	5,48	2.214	(111)	(554)	(1.107)	111	554	1.107
Conta corrente em moeda estrangeira - ARS	0,04	10.110	(506)	(2.528)	(5.055)	506	2.528	5.055
Conta corrente em moeda estrangeira - UY	0,13	224	(11)	(56)	(112)	11	56	112
Conta corrente em moeda estrangeira - COL	0,00	177	(9)	(44)	(89)	9	44	89
Conta corrente em moeda estrangeira - MEX	0,26	176	(9)	(44)	(88)	9	44	88
Conta corrente em moeda estrangeira - NZD	3,27	44	(2)	(11)	(22)	2	11	22
Contrato a Termo NDF	5,24	69.841	(3.492)	(17.460)	(34.921)	3.492	17.460	34.921
Contrato a Termo NDF	5,48	60.329	(3.016)	(15.082)	(30.165)	3.016	15.082	30.165
Contrato a Termo NDF	6,37	7.887	(394)	(1.972)	(3.944)	394	1.972	3.944
Contrato a Termo NDF	4,07	4.037	(202)	(1.009)	(2.019)	202	1.009	2.019
Contrato a Termo NDF	3,62	2.242	(112)	(561)	(1.121)	112	561	1.121
Operações	Taxa	31/12/2021						
		Baixa			Alta			
		5%	25%	50%	5%	25%	50%	
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	5,58	74.581	(3.729)	(18.645)	(37.290)	3.729	18.645	37.290
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	6,32	19.737	(987)	(4.934)	(9.869)	987	4.934	9.869
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	7,52	3.579	(179)	(895)	(1.790)	179	895	1.790
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	4,39	7.053	(353)	(1.763)	(3.526)	353	1.763	3.526
Conta corrente em moeda estrangeira - AUD	4,04	1.292	(65)	(323)	(646)	65	323	646
Conta corrente em moeda estrangeira - CHF	6,12	767	(38)	(192)	(384)	38	192	384
Conta corrente em moeda estrangeira - ARS	0,05	51.800	(2.590)	(12.950)	(25.899)	2.590	12.950	25.899
Conta corrente em moeda estrangeira - NZD	3,81	69	(3)	(17)	(34)	3	17	34
Contrato a Termo NDF	5,58	46.282	(2.314)	(11.570)	(23.141)	2.314	11.570	23.141
Contrato a Termo NDF	6,32	33.933	(1.697)	(8.483)	(16.967)	1.697	8.483	16.967
Contrato a Termo NDF	7,52	6.635	(332)	(1.659)	(3.317)	332	1.659	3.317
Contrato a Termo NDF	4,39	11.864	(593)	(2.966)	(5.932)	593	2.966	5.932
Contrato a Termo NDF	4,04	310	(15)	(77)	(155)	15	77	155

3.1.1.2 Riscos de fluxo de caixa ou valor justo associado com risco de taxas de juros

A exposição do Grupo ao risco de variação nas taxas de juros do mercado é aplicável principalmente ao grupo de equivalentes de caixa, debêntures, instrumentos financeiros derivativos, atualizados com base no CDI, o que pode afetar o resultado e os fluxos de caixa.

O Grupo gerencia esse risco através de projeções de caixa recorrentes, bem como projeções de resultado considerando projeções do CDI (conforme relatório FOCUS do BACEN) para avaliar eventuais necessidades de caixa futura e/ou contratar algum instrumento derivativo de proteção.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos equivalentes de caixa, empréstimos e debêntures, as quais o Grupo estava exposto na data base de 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, foram definidos três cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi obtida a projeção de moeda estrangeira e CDI (13,15% em 30 de junho de 2022 e 9,15% em 31 de dezembro de 2021) para cada uma das transações analisadas, sendo realizado análise de sensibilidade de baixa e alta nas taxas de câmbio com três cenários percentuais, sendo eles: provável 5% (cenário 1); 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

Operações	30/06/2022							31/12/2021						
	Baixa			Alta				Baixa			Alta			
	5%	25%	50%	5%	25%	50%	5%	25%	50%	5%	25%	50%		
Equivalentes de Caixa *	412.951	(2.715)	(13.576)	(27.152)	2.715	13.576	27.152	624.742	(2.858)	(14.291)	(28.582)	2.858	14.291	28.582
Aplicações financeiras	195.793	(1.287)	(6.437)	(12.873)	1.287	6.437	12.873	190.807	(873)	(4.365)	(8.729)	873	4.365	8.729
Debêntures	(890.600)	5.856	29.278	58.557	(5.856)	(29.278)	(58.557)	(990.064)	4.530	22.648	45.295	(4.530)	(22.648)	(45.295)

* Inclui somente os saldos de equivalente de caixa em moeda local Reais (R\$)

3.1.1.3 Riscos associados a antecipações a fornecedores

Como parte dos negócios de intermediação de turismo, os pagamentos às companhias aéreas pela aquisição dos bilhetes e pagamentos por reservas de quartos em determinadas redes de hotéis no Brasil e no exterior, são realizados de forma antecipada ao efetivo embarque do cliente, de forma a garantir a disponibilidade, preços ofertados e condições especiais às reservas vendidas aos nossos clientes.

Desta forma, o Grupo possui a exposição ao risco de crédito e liquidez dessas companhias aéreas e redes de hotéis, onde, na impossibilidade de algum desses fornecedores não cumprir com as obrigações junto aos clientes, poderá trazer a perda integral dos valores antecipados, bem como acarretar o desembolso adicional para acomodação dos clientes em outras companhias aéreas e redes de hotéis. Para monitorar este risco, o Grupo avalia a solvência de seus principais fornecedores e atua de forma proativa na redução desta exposição via renegociação de seus contratos e datas de prestação dos serviços.

3.1.2 Risco de crédito

O Grupo está exposto principalmente ao risco de crédito referente a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outras contas a receber, instrumentos financeiros derivativos e contas a receber de partes relacionadas. O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas:

(i) Caixa e equivalentes de caixa: o Grupo restringe os valores que possam ser alocados a uma única instituição financeira e analisa as classificações de crédito das instituições financeiras com as quais aplica os saldos de caixas e equivalentes de caixa.

(ii) Contas a receber de clientes e outras contas a receber: O Grupo minimiza seu risco através da diversificação de seu contas a receber de clientes promovendo a realização de vendas no cartão de crédito e vendas de recebíveis a prazo com instituições financeiras mediante pagamento de uma taxa de desconto, além da aplicação de uma análise cadastral e de crédito para financiamento interno de seus clientes.

Adicionalmente, o Grupo promove vendas através de financiamento próprio (carteira própria), limitado a 80% do valor da venda, onde são avaliados score de *bureaus* de crédito, bem como histórico interno de inadimplência para definição da concessão ou não do crédito. No caso de inadimplência, o Grupo pode cancelar a venda até o momento do embarque, neutralizando eventual risco de perda. O quadro a seguir demonstra a exposição máxima de risco de crédito:

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	479.535	795.839
Aplicações financeiras	195.793	190.807
Instrumentos financeiros derivativos	2.809	-
Contas a receber de clientes	1.156.141	1.092.874
Outras contas a receber	121.818	54.806
Total	1.956.096	2.134.326

3.1.3 Risco de liquidez

A tesouraria do Grupo monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e aplicações financeiras, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados e liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações contábeis. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

30 de junho de 2022

	Consolidado			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Total	Saldo contábil
Debêntures	819.662	262.856	1.082.518	890.600
Instrumentos financeiros derivativos	2.766	3	2.769	2.769
Fornecedores	616.231	-	616.231	616.231
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	60.695	123.952	184.647	106.596
Passivo de arrendamento	11.363	51.522	62.885	56.529
Outras contas a pagar	66.588	9.223	75.811	79.225
Total	1.577.305	447.556	2.024.861	1.751.950

31 de dezembro de 2021

	Consolidado			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Total	Saldo contábil
Debêntures	340.744	885.314	1.226.058	990.064
Instrumentos financeiros derivativos	1.776	-	1.776	1.776
Fornecedores	671.444	-	671.444	671.444
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	77.523	110.215	187.738	128.629
Passivo de arrendamento	18.371	33.460	51.831	40.540
Outras contas a pagar	99.812	13.257	113.069	115.351
Total	1.209.670	1.042.246	2.251.916	1.947.804

3.2 Gestão de capital

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo poderá rever a política de antecipação de recebíveis, pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A gestão de capital não é administrada ao nível da Controladora, mas em nível Consolidado, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Debêntures	890.600	990.064
Contas a pagar - aquisição de controlada		
Submarino Viagens	72.286	68.582
Viatrix Viagens e Turismo (a)	3.638	3.452
Visual Turismo	245	245
Camden	-	10.304
Esferatur	30.427	46.046
(=) Dívida bruta	997.196	1.118.693
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(479.535)	(795.839)
(=) Dívida líquida	517.661	322.854
(+) Patrimônio líquido	491.391	375.292
(=) Patrimônio líquido e dívida líquida	1.009.052	698.146

a) Empresa incorporada à CVC Brasil.

3.3 Hierarquia e classificação de valor justo

Apresentamos a seguir uma comparação por nível e classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Nível	Classificação	Controladora			
			Valor contábil		Valor justo	
			30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	2	VJR	238.778	352.045	238.778	352.045
Aplicações financeiras	2	VJR	144.791	131.056	144.791	131.056
Instrumento financeiro derivativo	2	VJR	2.174	-	2.174	-
Contas a receber de clientes		Custo amortizado	854.167	812.093	854.167	812.093
Contas a receber - partes relacionadas		Custo amortizado	201.715	134.143	201.715	134.143
Outras contas a receber		Custo amortizado	67.840	15.626	67.840	15.626
Total dos ativos financeiros			1.509.465	1.444.963	1.509.465	1.444.963
Passivos financeiros						
Debêntures		Custo amortizado	890.600	990.064	885.675	1.008.464
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	2.577	1.398	2.577	1.398
Fornecedores		Custo amortizado	379.638	315.381	379.638	315.381
Contas a pagar - partes relacionadas		Custo amortizado	51.041	40.373	51.041	40.373
Contas a pagar aquisição de controlada e investida		Custo amortizado	106.596	118.325	106.596	118.325
Passivo de arrendamento		Custo amortizado	35.800	20.630	35.800	20.630
Outras contas a pagar		Custo amortizado	44.488	58.963	44.488	58.963
Total dos passivos financeiros			1.510.740	1.545.134	1.505.815	1.563.534
Consolidado						
	Nível	Classificação	Consolidado			
			Valor contábil		Valor justo	
			30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	2	VJR	479.535	795.839	479.535	795.839
Aplicações financeiras	2	VJR	195.793	190.807	195.793	190.807
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	2.809	-	2.809	-
Contas a receber de clientes		Custo amortizado	1.156.141	1.092.874	1.156.141	1.092.874
Outras contas a receber		Custo amortizado	121.818	54.806	121.818	54.806
Total dos ativos financeiros			1.956.096	2.134.326	1.956.096	2.134.326
Passivos financeiros						
Debêntures		Custo amortizado	890.600	990.064	885.675	1.008.464
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	2.769	1.776	2.769	1.776
Fornecedores		Custo amortizado	616.231	671.444	616.231	671.444
Contas a pagar aquisição de controlada e investida		Custo amortizado	106.596	128.629	106.596	128.629
Passivo de arrendamento		Custo amortizado	56.529	40.540	56.529	40.540
Outras contas a pagar		Custo amortizado	75.811	113.069	75.811	113.069
Total dos passivos financeiros			1.748.536	1.945.522	1.743.611	1.963.922

O Grupo avaliou que os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas de curto prazo são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido à natureza e aos vencimentos de curto prazo dos instrumentos em questão.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas:

- Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis (taxas pré e pós-fixadas).

- O valor justo de instrumentos para os quais não há mercado ativo, tais como empréstimos, debêntures, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores, contas a pagar com partes relacionadas e pela aquisição de controladas, são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas em prazos semelhantes e remanescentes.

3.4 Instrumentos financeiros e derivativos

Em virtude das incertezas do prazo de liquidação dos instrumentos financeiros que são objeto de hedge, não designamos os instrumentos para *hedge accounting*. Os ganhos e perdas no valor justo dos instrumentos financeiros são reconhecidos no resultado do período.

Abaixo demonstramos as posições em aberto, consolidadas por data de vencimento, dos contratos a termo (*non-deliverable forward* - NDF) utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

30/06/2022							
Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Moeda	Valor de referência	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/21 a 30/06/2022	De 01/07/22 a 30/04/2023	USD	69.841	1.407
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/21 a 30/06/2022	De 01/07/22 a 30/04/2023	EUR	60.329	(806)
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/21 a 30/06/2022	De 01/07/22 a 30/04/2023	CAD	4.037	53
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/21 a 30/06/2022	De 01/07/22 a 30/04/2023	GBP	7.887	(566)
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/21 a 30/06/2022	De 01/07/22 a 30/04/2023	AUD	2.242	(48)
Total						144.336	40
Total ativo circulante							2.809
Total passivo circulante							(2.769)

31/12/2021							
Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Moeda	Valor de referência	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/21 a 31/12/2021	De 01/01/22 a 30/06/2022	USD	46.282	(665)
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/21 a 31/12/2021	De 01/01/22 a 30/06/2022	EUR	33.933	(714)
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/21 a 31/12/2021	De 01/01/22 a 30/06/2022	CAD	6.635	(225)
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/21 a 31/12/2021	De 01/01/22 a 30/06/2022	GBP	11.864	(156)
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/21 a 31/12/2021	De 01/01/22 a 30/06/2022	AUD	310	(16)
Total						99.024	(1.776)

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

4.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Equivalentes de caixa	207.334	271.137	412.951	624.742
Caixa e contas bancárias em moeda local	4.552	6.602	4.990	12.219
Conta corrente em moeda estrangeira – USD	10.256	45.081	29.673	74.581
Conta corrente em moeda estrangeira – EUR	5.362	16.895	9.508	19.737
Conta corrente em moeda estrangeira – ARS	-	-	10.110	51.800
Conta corrente em outras moedas estrangeiras	11.274	12.330	12.303	12.760
Total de caixa e equivalentes de caixa	238.778	352.045	479.535	795.839

Os equivalentes de caixa estão representados por aplicações financeiras que possuem liquidez imediata com baixo risco de mudança de valor e referem-se a investimentos em CDBs e operações compromissadas de renda fixa, remunerados a taxa do certificado de depósito interbancário – CDI que em 30 de junho de 2022 apresentou uma taxa média de remuneração anual de 13,15% (9,15% em 31 de dezembro de 2021).

Os investimentos em CDBs e operações de renda fixa que não possuem liquidez imediata são apresentados na rubrica de aplicações financeiras e são mensuradas a valor justo por meio do resultado.

4.2 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras	144.791	131.056	195.793	190.807

As aplicações financeiras apresentadas acima, são dadas como garantias as operações com o IATA (Associação Internacional de Transportes Aéreos).

5. Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes é apresentado abaixo:

	Controladora					
	30/06/2022			31/12/2021		
	Valor a receber	PCLD	Líquido	Valor a receber	PCLD	Líquido
Proveniente de vendas por meio de:						
Administradoras de cartões de crédito (a)	446.812	(2)	446.810	349.562	(124)	349.438
Contas a receber de títulos (b)	165.031	(1.029)	164.002	223.526	(1.201)	222.325
Financiamento próprio – Clientes (c)	166.699	(74.597)	92.102	188.769	(71.473)	117.296
Financiamento próprio - Agências e franquias (c)	145.077	(58.232)	86.845	108.879	(51.398)	57.481
Outros	78.041	(13.633)	64.408	74.633	(9.080)	65.553
	1.001.660	(147.493)	854.167	945.369	(133.276)	812.093

	Consolidado					
	30/06/2022			31/12/2021		
	Valor a receber	PCLD	Líquido	Valor a receber	PCLD	Líquido
Proveniente de vendas por meio de:						
Administradoras de cartões de crédito (a)	543.459	(393)	543.066	444.208	(398)	443.810
Contas a receber de títulos (b)	248.824	(14.544)	234.280	321.923	(24.220)	297.703
Financiamento próprio – Clientes (c)	265.155	(76.142)	189.013	240.339	(72.897)	167.442
Financiamento próprio - Agências e franquias (c)	154.741	(60.490)	94.251	131.736	(53.010)	78.726
Outros	122.147	(26.618)	95.531	127.538	(22.345)	105.193
	1.334.328	(178.187)	1.156.141	1.265.744	(172.870)	1.092.874

(a) Vendas a prazo com cartões de crédito são recebidas em parcelas que não ultrapassam um ano. Tais parcelas não são sujeitas a taxas de juros explícitas, sendo o risco de crédito assumido pelas operadoras de cartões de crédito.

(b) Contas a receber de títulos refere-se a recebíveis a prazo de instituições financeiras que estruturam e negociam serviços financeiros aos clientes do Grupo. Os riscos e benefícios financeiros destas transações são transferidos integralmente para as instituições financeiras no momento da venda.

(c) Contas a receber por financiamento próprio correspondem às vendas através de financiamento interno disponibilizado aos clientes. A perda nessa modalidade de financiamento os riscos não são transferidos e as perdas esperadas são reconhecidas na demonstração do resultado, apenas para os casos em que a prestação do serviço não possa mais ser cancelada, na rubrica "perda por redução ao valor recuperável de contas a receber. (As políticas de gerenciamento de risco de crédito são descritas na nota 3.1.2)

O *aging* do saldo de contas a receber de clientes é apresentado conforme abaixo:

	Controladora					
	30 de junho de 2022			31 de dezembro de 2021		
	Valor a receber	PCLD	Líquido	Valor a receber	PCLD	Líquido
A vencer	830.086	(2.586)	827.500	780.014	(2.962)	777.052
Títulos vencidos:						
Vencido até 30 dias	21.078	(3.459)	17.619	34.760	(3.173)	31.587
Vencido a até 360 dias	47.340	(38.292)	9.048	31.832	(28.378)	3.454
Vencido a mais de 360 dias	103.156	(103.156)	-	98.763	(98.763)	-
Total	1.001.660	(147.493)	854.167	945.369	(133.276)	812.093

	Consolidado					
	30 de junho de 2022			31 de dezembro de 2021		
	Valor a receber	PCLD	Líquido	Valor a receber	PCLD	Líquido
A vencer	1.081.710	(1.298)	1.080.412	1.027.852	(2.475)	1.025.377
Títulos vencidos:						
Vencido até 30 dias	56.706	(7.526)	49.180	60.724	(8.367)	52.357
Vencido a até 360 dias	70.665	(45.327)	25.338	54.909	(39.769)	15.140
Vencido a mais de 360 dias	125.247	(124.036)	1.211	122.259	(122.259)	-
Total	1.334.328	(178.187)	1.156.141	1.265.744	(172.870)	1.092.874

A movimentação da perda por redução ao valor recuperável de contas a receber é apresentada conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2021	(130.431)	(176.340)
Adições	1.976	8.348
Perdas efetivadas	(119)	421
Variação cambial de conversão	-	456
Saldo em 30 de junho de 2021	(128.574)	(167.115)
Saldo em 01 de janeiro de 2022	(133.276)	(172.870)
Adições e reversões	(12.972)	(13.719)
Perdas efetivadas	(1.245)	7.705
Variação cambial de conversão	-	697
Saldo em 30 de junho de 2022	(147.493)	(178.187)

O Grupo fez antecipações de recebíveis de cartão de crédito que faziam parte de seu saldo de contas a receber durante o período findo em 30 de junho de 2022. Como os riscos associados a esses recebíveis foram transferidos às instituições financeiras o saldo desses recebíveis foram baixados. O montante desses valores na data-base 30 de junho de 2022 era de R\$ 412.346 (R\$ 379.488 em 31 de dezembro de 2021) na controladora e R\$ 539.529 (R\$ 503.860 em 31 de dezembro de 2021) no consolidado. Os encargos financeiros sobre essas transações são registrados na rubrica de despesas financeiras e é descrito na nota 21.

6. Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores estão representados por pagamentos às companhias aéreas pela aquisição de bilhetes aéreos e pelos pagamentos antecipados a grandes redes hoteleiras, em sua maioria internacionais, de forma a garantir a disponibilidade e preços ofertados às reservas vendidas aos nossos clientes.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Companhias aéreas (a)	487.672	488.576	576.191	569.450
Hotéis no Brasil e no exterior	32.907	56.186	46.801	61.226
Outros (b)	110.655	48.510	134.906	83.505
Total	631.234	593.272	757.898	714.181

(a) Pagamentos às companhias aéreas referentes aos bilhetes já vendidos e ainda não utilizados, sendo o saldo majoritariamente concentrado em companhias aéreas nacionais

(b) Outras antecipações referem-se, em sua grande maioria associação aéreo internacional (IATA), escolas (intercâmbio cultural e profissional) e parques de diversões.

7. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Taxa de administração de cartões de crédito (a)	17.691	16.273	20.490	19.059
Seguros	31.878	33.388	35.353	34.603
Adiantamento a funcionários	4.026	3.432	4.071	3.534
Outros	6.000	4.123	6.336	6.085
	59.595	57.216	66.250	63.281
Circulante	38.262	32.159	44.831	37.482
Não circulante	21.333	25.057	21.419	25.799

(a) Referem-se à porcentagem de vendas com base nos acordos firmados entre a Companhia e as instituições de cartões de crédito como custos da transferência do risco de crédito das vendas feitas nessa modalidade, e serão apropriadas ao resultado quando do efetivo embarque dos passageiros.

8. Investimentos

	Controladora	
	30/06/2022	31/12/2021
Ágio	308.292	308.292
Investimento	182.366	253.592
Intangíveis alocados do preço de compra	187.469	197.572
Passivo contingente líquido do ativo fiscal diferido	(57.157)	(79.805)
Total	620.970	679.651
Investimentos	647.955	698.967
Provisão para perdas em investimento	(26.985)	(19.316)
	620.970	679.651



As movimentações nos investimentos podem ser resumidas como segue:

	Submarino Viagens	Visual Turismo	Trend Viagens	CVC Turismo S.A.U	Esferatur	Wetrek Technologies LLC (a)	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2021	(97.608)	72.260	96.763	(4.568)	201.341	-	268.188
Equivalência patrimonial do período	(65.811)	(15.573)	(622)	(12.145)	(16.009)	-	(110.160)
Efeito reflexo no resultado abrangente	(8.978)	-	(495)	1.188	-	-	(8.285)
Reserva para aquisição de não controladores	-	-	-	1.305	-	-	1.305
Aumento de capital em controlada	-	-	-	503	-	-	503
Ágio em transações de capital	-	-	-	(4.940)	-	-	(4.940)
Saldo em 30 de junho de 2021	(172.397)	56.687	95.646	(18.657)	185.332	-	146.611
Saldo em 01 de janeiro de 2022	250.653	53.092	177.479	(19.316)	217.743	-	679.651
Ágio	-	-	-	-	-	4.175	4.175
Despesas com pagamentos baseados em ações	(93)	(42)	(9)	-	(257)	-	(401)
Equivalência patrimonial do período	(15.804)	(13.143)	(16.430)	(9.255)	(6.948)	(365)	(61.945)
Efeito reflexo no resultado abrangente	(4.558)	-	1.208	1.586	-	(3)	(1.767)
Aquisição de participação societária	-	-	-	-	-	1.257	1.257
Saldo em 30 de junho de 2022	230.198	39.907	162.248	(26.985)	210.538	5.064	620.970

(a) Em 18 de janeiro de 2022 foi realizada aquisição da participação societária de 25% da Wetrek Technologies, sendo pago o valor de R\$ 5.432. A empresa possui como atividade operacional áudio experience, disparados por geolocalização, sendo uma das pioneiras do segmento a trazer sugestões de passeios ao localizar onde a pessoa está via GPS. Como o grupo não detém o controle da empresa, esse investimento é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial. O valor em 30 de junho de 2022 na controladora e no consolidado é de R\$ 5.064.

Abaixo seguem informações das controladas diretas em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro 2021:

	30/06/2022					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (b)	Receita líquida	Prejuízo do período (a)	% Part.
Submarino Viagens (Consolidado)	617.084	486.048	131.036	95.439	(15.531)	100%
Visual Turismo	48.461	32.586	15.875	1.854	(11.476)	100%
Trend Viagens S.A. (Consolidado)	319.147	279.253	39.894	50.795	(33.276)	100%
CVC Turismo S.A.U (Consolidado)	259.057	286.043	(26.986)	47.030	(9.255)	100%
Esferatur	52.432	34.948	17.484	15.487	(4.586)	100%

	31/12/2021					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (b)	Receita líquida	Prejuízo do período (a)	% Part.
Submarino Viagens (Consolidado)	684.279	533.062	151.217	129.988	(109.156)	100%
Visual Turismo	66.711	39.318	27.393	(4.453)	(31.149)	100%
Trend Viagens S.A. (Consolidado)	414.846	342.874	71.972	111.691	(43.302)	100%
CVC Turismo S.A.U (Consolidado)	256.989	276.306	(19.317)	39.311	(22.669)	100%
Esferatur	49.688	27.361	22.327	25.779	(25.367)	100%

(a) Inclui os valores da amortização dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

(b) Inclui os valores dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

9. Ativo intangível

A composição e movimentação do ativo intangível para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021 são como segue:

	Controladora						
	Software e website	Contrato de exclusividade	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Acordo de não competição	Total do intangível
Saldo em 01 de janeiro de 2021	156.347	6.282	146.913	76.859	4.102	366	390.869
<i>Custo</i>							
01 de janeiro de 2021	382.985	33.633	146.913	116.170	4.699	1.222	685.622
Adições	29.925	-	-	-	-	-	29.925
Transferência	(74)	-	-	-	-	-	(74)
Baixas	-	(16.756)	-	-	-	-	(16.756)
30 de junho de 2021	412.836	16.877	146.913	116.170	4.699	1.222	698.717
<i>Amortização acumulada</i>							
01 de janeiro de 2021	(226.638)	(27.351)	-	(39.311)	(597)	(856)	(294.753)
Amortização	(20.217)	(366)	-	(8.164)	(128)	(183)	(29.058)
Baixas	-	14.185	-	-	-	-	14.185
30 de junho de 2021	(246.855)	(13.532)	-	(47.475)	(725)	(1.039)	(309.626)
30 de junho de 2021	165.981	3.345	146.913	68.695	3.974	183	389.091
31 de dezembro de 2021	203.657	2.502	146.913	60.531	3.845	-	417.448
<i>Custo</i>							
01 de janeiro de 2022	471.913	16.877	146.913	116.170	4.699	1.222	757.794
Adições	66.841	-	-	-	-	-	66.841
Transferência	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
30 de junho de 2022	538.754	16.877	146.913	116.170	4.699	1.222	824.635
<i>Amortização acumulada</i>							
01 de janeiro de 2022	(268.256)	(14.375)	-	(55.639)	(854)	(1.222)	(340.346)
Amortização	(25.003)	(860)	-	(8.164)	(128)	-	(34.155)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
30 de junho de 2022	(293.259)	(15.235)	-	(63.803)	(982)	(1.222)	(374.501)
Saldo em 30 de junho de 2022	245.495	1.642	146.913	52.367	3.717	-	450.134

	Consolidado							Total do intangível
	Software e website	Contrato de exclusividade	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Acordo de não competição	Outros	
Saldo em 01 de janeiro de 2021	416.025	6.216	381.834	277.906	73.685	2.336	12.543	1.170.545
<i>Custo</i>								
01 de janeiro de 2021	827.108	33.633	381.834	449.150	95.601	10.634	19.439	1.817.399
Adições	42.524	-	-	-	1.070	-	1.614	45.208
Baixas	(12.570)	(16.756)	-	-	-	-	(1.200)	(30.526)
Transferências para o ativo imobilizado	(74)	-	-	-	-	-	-	(74)
Variação cambial conversão	(10.678)	-	-	(1.065)	616	-	(458)	(11.585)
30 de junho de 2021	846.310	16.877	381.834	448.085	97.287	10.634	19.395	1.820.422
<i>Amortização acumulada</i>								
01 de janeiro de 2021	(411.083)	(27.417)	-	(171.244)	(21.916)	(8.298)	(6.896)	(646.854)
Amortização	(53.894)	(366)	-	(27.884)	(4.922)	(1.258)	(1.276)	(89.600)
Baixas	7.032	14.186	-	-	-	-	311	21.529
Variação cambial de conversão	(115)	-	-	391	(1.881)	-	256	(1.349)
30 de junho de 2021	(458.060)	(13.597)	-	(198.737)	(28.719)	(9.556)	(7.605)	(716.274)
30 de junho de 2021	388.250	3.280	381.834	249.348	68.568	1.078	11.790	1.104.148
31 de dezembro de 2021	422.212	2.436	381.834	225.982	73.640	-	2.015	1.108.119
<i>Custo</i>								
01 de janeiro de 2022	955.143	16.877	381.834	451.252	111.933	10.634	6.488	1.934.161
Adições	83.008	-	-	-	1.801	-	2.612	87.421
Baixas	(5.964)	-	-	-	(17)	-	(864)	(6.845)
Transferências para o ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	555	555
Variação cambial de conversão	(56.512)	-	-	(1.306)	(1.503)	-	(273)	(59.594)
30 de junho de 2022	975.675	16.877	381.834	449.946	112.214	10.634	8.518	1.955.698
<i>Amortização acumulada</i>								
01 de janeiro de 2022	(532.931)	(14.441)	-	(225.270)	(38.293)	(10.634)	(4.473)	(826.042)
Amortização	(55.645)	(860)	-	(23.670)	(4.941)	-	(50)	(85.166)
Baixas	5.964	-	-	-	-	-	-	5.964
Variação cambial de conversão	41.493	-	-	(41)	1.536	-	290	43.278
30 de junho de 2022	(541.119)	(15.301)	-	(248.981)	(41.698)	(10.634)	(4.233)	(861.966)
Saldos em 30 de junho de 2022	434.556	1.576	381.834	200.965	70.516	-	4.285	1.093.732

10. Fornecedores

Referem-se a repasses operacionais para fornecedores aéreos, terrestres, marítimos, dentre outros, e serviços turísticos, corporativos e de intercâmbio cultural prestados, cujo embarque já foi realizado, além de prestadores de serviços administrativos.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Aéreo	145.410	44.311	167.731	93.194
Hotel	125.579	229.695	222.897	354.711
Marítimo	15	-	136	194
Instituições educacionais	23.612	104	23.612	104
Locadora de veículos	7.400	6.608	35.121	29.904
Fornecedores administrativos e gerais	77.622	34.663	166.734	193.337
Total	379.638	315.381	616.231	671.444

11. Debêntures

				Controladora e Consolidado		
				30/06/2022		
Emissão	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.	Circulante	Não circulante	Total
4ª emissão série 1	18/04/2019	18/04/2023	CDI + 6% a.a.	387.164	-	387.164
4ª emissão série 2	18/04/2019	18/04/2025	CDI + 6,5% a.a.	8.320	202.950	211.270
5ª emissão	28/01/2021	01/06/2023	CDI + 5,75% a.a.	292.166	-	292.166
Total				687.650	202.950	890.600

				Controladora e Consolidado		
				31/12/2021		
Emissão	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.	Circulante	Não circulante	Total
4ª emissão série 1	18/04/2019	18/04/2023	CDI + 6% a.a.	11.742	372.351	384.093
4ª emissão série 2	18/04/2019	18/04/2025	CDI + 6,5% a.a.	6.648	202.950	209.598
5ª emissão	28/01/2021	01/06/2023	CDI + 5,75% a.a.	200.256	196.117	396.373
Total				218.646	771.418	990.064

4º Emissão

Em 18 de abril de 2019, o Grupo realizou a 4ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, sendo a primeira composta por 458.700 debêntures e a segunda composta por 250.000 debêntures, ambas com valor unitário de R\$ 1.000, com juros remuneratórios equivalentes a 108,50% e 111,50% respectivamente, da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, over extra Grupo, base 252 dias úteis com as seguintes características e condições:

- Os juros remuneratórios foram calculados pela fórmula constante da Escritura de Emissão e pagos semestralmente;
- Os custos de transação associados foram alocados como redução do passivo e reconhecidos como despesas financeiras. Não há garantias vinculadas a esta debênture.

Sem prejuízo da liquidação antecipada, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal unitário da 1ª série da debenture será amortizado em parcela única com vencimento em 18 de abril de 2023. E o valor nominal unitário da 2ª série das debêntures será amortizado em duas parcelas com vencimento em 18 de abril de 2024 e 18 de abril de 2025. As parcelas dos juros remuneratórios possuem vencimento semestral, com datas entre 18 de outubro de 2019 e 22 de abril de 2025 (veja detalhes da reestruturação da dívida no item de renegociação).

5º Emissão

Em 21 de janeiro de 2021, foi aprovada, em reunião do Conselho de Administração da Companhia, a 5ª Emissão de debêntures, não conversíveis em ações, em série única objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição.

A emissão das debentures foi concluída em 28 de janeiro de 2021, com a captação de R\$ 436.405 e vencimento em 01 de junho de 2023, ressalvadas as hipóteses previstas na Escritura de Emissão, com juros remuneratórios equivalentes a 100,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI acrescida de sobretaxa equivalente a (i) 3,75% no exercício compreendido entre a primeira Data de Integralização (inclusive) e 01 de outubro de 2021 (exclusive); e (ii) 5,75% ao ano, no exercício compreendido entre 01 de outubro de 2021 (inclusive) e a Data de Vencimento (exclusive).

Os recursos captados foram integralmente utilizados para o pagamento antecipado do passivo financeiro da Emissora decorrente de instrumentos celebrados entre a Emissora, na qualidade de devedora, Citibank N.A., na qualidade de credor, e Banco Citibank S.A., na qualidade de interveniente anuente.

Em Assembleia Geral de Debenturistas da Emissora, realizada em 23 de maio de 2022 (“AGD”) foram deliberadas e aprovadas (i) a postergação da data de pagamento da primeira parcela do saldo do valor nominal unitário das debêntures a qual seria devida em 01 de junho de 2022 passando a ser devida em 30 de junho de 2022 (ii) a postergação da data de pagamento dos juros das debêntures a qual seria devida em 01 de junho de 2022 passando a ser devida em 30 de junho de 2022. Em nova Assembleia Geral de Debenturistas da Emissora, realizada em 27 de junho de 2022 (“AGD”) foram deliberadas e aprovadas (i) a prorrogação do pagamento de parte do valor que seria devido na primeira data de pagamento (30 de junho de 2022), de forma que a amortização do saldo do valor nominal unitário das debêntures passará a ser realizada em 3 (três) parcelas com o pagamento de R\$ 100.000 em 30 de junho de 2022, R\$ 100.000 em 7 de abril de 2023 e R\$ 181.764 em 01 de junho de 2023.

Renegociação 2ª, 3ª e 4ª Emissões

Diante dos impactos advindos da COVID-19 sobre as operações do Grupo os índices financeiros estabelecidos nas escrituras de debêntures não foram atingidos (*covenants*) por 2 (dois) trimestres, consecutivos ou alternados durante o exercício de 2020. Além disso, o Grupo não cumpriu com a obrigação de divulgação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 nos prazos legais.

Em 19 de novembro de 2020 foi renegociado os termos de suas debêntures conforme divulgado em atas de assembleia de debenturistas.

Além do *waiver* pelo não cumprimento dos *covenants*, foram renegociadas as taxas de juros e prazos de vencimento conforme descrito abaixo:

		Antes	Depois
2º Emissão	Taxa de juros Vencimento final	107,5% da taxa DI 21/11/2020	CDI + 3,5% 21/11/2021
3º Emissão	Taxa de juros Vencimento final	108% da taxa DI 13/03/2022	CDI + 3,5% 13/02/2022
4º Emissão (Série 1)	Taxa de juros Vencimento final	108,5 % da taxa DI 18/04/2023	Até 18/09/2021 CDI + 4% Após 18/09/2021 CDI + 6% 18/04/2023
4º Emissão (Série 2)	Taxa de juros Vencimento final	111,5% do CDI 18/04/2025	Até 18/09/2021 CDI + 4,5% Após 18/09/2021 CDI + 6,5% 18/04/2025

No caso de aumento de capital até 28 de fevereiro de 2021, os recursos deveriam ser utilizados para liquidação da segunda emissão, que foi feita em 12 de fevereiro de 2021.

Devido à ocorrência do evento de liquidez do segundo aditamento constante na escritura da 3ª emissão (CVCB13), terceiro aditamento constante na escritura da 4ª emissão (CVCB14 e CVCB24) e a escritura da 5ª emissão (CVCB15) de debêntures, a companhia amortizou integralmente a 3ª emissão e o montante equivalente a 10% (dez por cento) do valor nominal unitário da 4ª e 5ª emissões, sendo que na última o valor foi acrescido de juros remuneratórios. Os pagamentos ocorreram no dia 03 de setembro de 2021.

Serão considerados eventos de liquidez: emissão de valores mobiliários realizada no mercado de capitais local e/ou internacional, ou aumento de capital em montante mínimo correspondente a R\$ 800.000 até 30 de setembro de 2021. Até a data limite, a companhia captou R\$ 808.609 via aumento de capital.

Caso o evento de liquidez não tivesse ocorrido até 30 de setembro de 2021, poderia ocorrer a conversão da 4ª Emissão em ações. Tendo em vista que o evento de liquidez ocorreu em 31 de agosto de 2021 (veja detalhes na nota explicativa 16.1), a 4ª Emissão não foi convertida em ações.

Ocorrerá o vencimento antecipado, caso seja concretizado as seguintes hipóteses:

- (i) Caso não haja comprovação do pré-pagamento obrigatório no valor correspondente a 10% do saldo do valor atualizado das Debêntures até 30 de setembro de 2021, caso o Evento de Liquidez tenha se efetivado;
- (ii) Caso não divulgue as Demonstrações Financeiras completas no prazo a partir do primeiro trimestre de 2021; e
- (iii) Não sejam atingidos os índices financeiros abaixo por dois trimestres consecutivos ou alternados:

Exercício	Índice financeiro a ser observado
No 1º trimestre de 2021.	Dívida Líquida deve ser menor ou igual a R\$1.575.000
No 2º trimestre de 2021.	Dívida Líquida deve ser menor ou igual a R\$1.800.000
Entre o 3º trimestre de 2021 e 3º trimestre de 2022.	O quociente da divisão entre Dívida Líquida e Patrimônio Líquido deve ser menor ou igual a 3,5 (três inteiros e cinco décimos) vezes
A partir do 4º trimestre de 2022 até a Data de Vencimento	O quociente da divisão entre Dívida Líquida e EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, amortização e depreciação) deve ser menor ou igual a 3,5 (três inteiros e cinco décimos) vezes.

Em 30 de junho de 2022 a Companhia atingiu todos os índices requeridos contratualmente.

12. Ativos de direito de uso e Passivo de arrendamento

	Controladora			Consolidado		
	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total
Direito de uso						
Em 1 de janeiro de 2021	6.296	15.643	21.939	26.430	15.642	42.072
Adições de novos contratos	-	-	-	-	-	-
Reajuste de contrato	4.312	(7.813)	(3.501)	5.549	(7.814)	(2.265)
Amortização	(1.455)	(1.866)	(3.321)	(3.353)	(1.866)	(5.219)
Baixa	(5.852)	-	(5.852)	(6.535)	-	(6.535)
Ajustes de conversão	-	-	-	(489)	-	(489)
Em 30 de junho de 2021	3.301	5.964	9.265	21.602	5.962	27.564
Em 1 de janeiro de 2022	13.890	4.945	18.835	30.001	4.944	34.945
Adições de novos contratos	851	26.864	27.715	851	26.864	27.715
Reajuste de contrato	3.559	-	3.559	6.907	-	6.907
Amortização	(2.455)	(4.084)	(6.539)	(4.453)	(4.084)	(8.537)
Baixa	(4.657)	-	(4.657)	(4.919)	-	(4.919)
Ajustes de conversão	-	-	-	(284)	-	(284)
Em 30 de junho de 2022	11.188	27.725	38.913	28.103	27.724	55.827

A movimentação dos arrendamentos a pagar está detalhada abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total
Passivo de arrendamento						
Em 1 de janeiro de 2021	7.269	18.196	25.465	32.907	18.196	51.103
Adições de novos contratos	-	-	-	-	-	-
Reajuste de contrato	2.574	(6.075)	(3.501)	3.805	(6.074)	(2.269)
Pagamento	155	(5.196)	(5.041)	(1.599)	(5.196)	(6.795)
Juros incorridos	351	378	729	2.842	378	3.220
Juros pagos	(351)	(378)	(729)	(2.842)	(378)	(3.220)
Baixa	(6.475)	-	(6.475)	(7.463)	-	(7.463)
Ajustes de conversão	-	-	-	(609)	-	(609)
Em 30 de junho de 2021	3.523	6.925	10.448	27.041	6.926	33.967
Em 1 de janeiro de 2022	12.065	8.565	20.630	31.975	8.565	40.540
Adições de novos contratos	851	26.864	27.715	851	26.864	27.715
Reajuste de contrato	3.559	-	3.559	6.907	-	6.907
Pagamento	(2.352)	(7.304)	(9.656)	(4.165)	(7.304)	(11.469)
Juros incorridos	440	855	1.295	1.963	855	2.818
Juros pagos	(440)	(855)	(1.295)	(1.963)	(855)	(2.818)
Baixa	(6.448)	-	(6.448)	(6.733)	-	(6.733)
Ajustes de conversão	-	-	-	(431)	-	(431)
Em 30 de junho de 2022	7.675	28.125	35.800	28.404	28.125	56.529
Circulante			11.930			16.139
Não circulante			23.870			40.390

As taxas de juros utilizadas para cálculo do valor justo do ativo e passivo de arrendamento são demonstradas abaixo, o Grupo reavalia a taxa de juros quando há reavaliações do prazo de arrendamento.

Prazo	De	Até
Até 2 anos	4,50%	6,50%
3 a 5 anos	5,50%	7,50%
Mais de 5 anos	6,50%	8,50%

12.1 Maturidade dos passivos de arrendamento

Em atendimento ao Ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período findo em 30 de junho de 2022, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

(Em milhões de Reais)	2022	2023	2024	2025	Após 2026	Passivo de arrendamento
Inflação projetada	7,89%	4,10%	3,20%	3,00%	3,00%	
Controladora	6.020	11.419	10.607	5.022	726	33.794
Consolidado	11.413	18.997	17.316	8.902	6.434	63.061

13. Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente

As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, suportadas pelo apoio de seus consultores legais.

	Controladora			
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis (b)	Tributários	Total
Em 01 de janeiro de 2022	7.220	34.147	6.071	47.438
Adições	1.617	47.772	-	49.389
Reversões	(4.424)	(40.287)	-	(44.711)
Atualização Monetária	334	-	247	581
Em 30 de junho de 2022	4.747	41.632	6.318	52.697

	Consolidado					
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis (b)	Tributários	Passivo contingente (a)		Total
				Tributários	Trabalhistas e Previdenciárias	
Em 01 de janeiro de 2022	15.091	50.644	40.699	99.635	37.663	243.732
Adições	4.101	63.892	-	-	-	67.993
Pagamentos	(476)	(838)	-	-	-	(1.314)
Reversões	(7.085)	(54.655)	-	(21.484)	(14.657)	(97.881)
Atualização Monetária	589	-	247	837	544	2.217
Variação cambial de conversão	(115)	(899)	(2.108)	-	(1.038)	(4.160)
Saldo em 30 de junho de 2022	12.105	58.144	38.838	78.988	22.512	210.587

(a) Passivo contingente de natureza trabalhista, previdenciária e tributária (IRPJ/CSLL, PIS/COFINS e ISS), oriundo de combinação de negócios das empresas Trend, Ola e Esferatur.

(b) Os processos cíveis versam, em geral, sobre as seguintes matérias: atrasos e cancelamento de voos, extravio e danificação de bagagem, falha ou falta da prestação de serviços, rescisão contratual (multas aplicadas, reembolso, entre outros) e alterações de roteiros e itinerários.

13.1 Passivos contingentes

O valor dos processos cujo risco de perda é classificado como possível e por isso não foram provisionados é R\$ 550.112 (R\$ 514.116 em 31 de dezembro de 2021) e são descritos a seguir:

Dedutibilidade fiscal do ágio

Cobrança de IRPJ e CSLL relativo a suposta amortização indevida de ágio, despesas financeiras e reflexo nos JSCP, nos exercícios de 2014, 2015 e 2016, além de multas isoladas, no valor total atualizado de R\$ 599.167 (R\$ 574.552 em 31 de dezembro de 2021).

O processo em discussão atualmente possui estimativa de perda possível para uma parcela do valor total da contingência, no montante de R\$ 322.530 sendo o saldo remanescente entendido como chance de perda remota no montante de R\$ 132.998.

Em 27 de maio de 2020, os membros da 12ª Turma de Julgamento da Delegacia da Receita Federal do Brasil, decidiram por unanimidade de votos, julgar procedente em parte a impugnação impetrada pela Companhia no curso do processo administrativo iniciado pelo auto de infração.

Esta decisão (ainda em primeira instância na esfera administrativa) cancelou provisoriamente os lançamentos relativos à amortização de ágio, juros sobre capital próprio (JSCP) e qualificação das multas aplicadas, mantendo, no entanto, a cobrança referente a glosas de amortização de earn out, despesas financeiras e agravamento da multa de ofício, bem como as multas isoladas. A Fazenda apresentou Recurso Voluntário quanto as matérias julgadas improcedentes na Turma de Julgamento e a Companhia recorreu acerca da parcela mantida do auto de infração pela Turma de Julgamento. Ambos os recursos aguardam julgamento.

Imposto de renda sobre pagamento baseado em ações

A Administração decidiu, de forma preventiva, em 18 de outubro de 2017, propor ação judicial em face da União sobre a possível tributação dos planos de opções existentes como remuneração, defendendo a natureza mercantil do contrato.

O valor da exposição tributária atualizada da CVC e dos participantes é de R\$ 220 milhões, com chance de perda possível, avaliada pelos consultores jurídicos da Companhia.

O processo encontra-se em fase de conhecimento. Em outubro de 2017, foi proferida decisão que deferiu o pedido de tutela de urgência realizado pela CVC e os beneficiários para determinar à União que se abstenha de exigir: (I) contribuições previdenciárias e de terceiros da CVC; (II) multa por suposta ausência de retenção do imposto de renda devido pelos participantes; e (III) imposto de renda devido pelos participantes. Todavia, em agosto de 2019, parte da tutela antecipada foi reconsiderada, o que resultou no seu indeferimento parcial. A CVC apresentou recurso para reversão da decisão, que aguarda julgamento.

O imposto de renda à alíquota de 27,5% foi objeto de depósito judicial para garantia do juízo para os exercícios posteriores ao ajuizamento da ação; para os exercícios anteriores, o depósito consistiu na diferença entre a alíquota de 27,5% e o imposto de renda sobre ganho de capital já pago pelo participante (15%). O saldo atualizado em junho de 2022 é de R\$ 104.311 (R\$ 97.992 em 31 de dezembro de 2021).

Demandas judiciais e administrativas (Cíveis)

No âmbito administrativo, a Companhia está sujeita às fiscalizações e autuações dos órgãos reguladores/administrativos, muito embora não faça parte de um mercado regulado. No âmbito judicial, as ações se concentram em questões originadas das relações de consumo com os clientes e de demandas movidas em face dos órgãos regulatórios/administrativos. Em 30 de junho de 2022, o Grupo possui discussões judiciais relativas a um auto de infração movido pelo Procon-SP associado a cobrança de multas e taxas aplicadas para os casos de alteração na contratação ou rescisão contratual. O risco de perda é avaliado como possível, no valor total de R\$ 14.641 para junho de 2022.

13.2 Depósito judicial

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Trabalhistas	1.455	1.512	1.913	3.033
Tributários	70.438	67.382	70.492	67.382
Cível	26.828	22.435	33.238	26.410
Bloqueio judicial	1.325	1.620	3.047	2.895
Total	100.046	92.949	108.690	99.720

O principal depósito judicial da Companhia refere-se à ação judicial sobre o pagamento baseado em ações apresentada na nota 13.1. Os saldos acumulados dos depósitos judiciais totalizam em 30 de junho de 2022 o montante de R\$ 70.492 (R\$ 67.382 em 31 de dezembro de 2021).

14. Imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e de contribuição social consolidada é reconhecida, em cada entidade legal, por um valor determinado pela multiplicação do lucro (prejuízo) antes do imposto para o período de relatório intermediário pela melhor estimativa da administração da alíquota de imposto de renda e contribuição social anual média ponderada esperada para o exercício completo, ajustada pelo efeito tributário de certos itens reconhecidos na íntegra no período intermediário.

Como tal, a taxa de Imposto efetiva nas demonstrações contábeis Intermediárias pode diferir da estimativa da administração sobre a alíquota de imposto efetiva das demonstrações financeiras anuais.

14.1 Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(203.605)	(300.270)	(194.189)	(326.469)
Imposto de renda à alíquota nominal - 34%	69.226	102.092	66.024	110.999
Equivalência patrimonial	(21.061)	(37.454)	-	-
Receitas/despesas não tributáveis/indebitáveis	(6.926)	(14.823)	(23.603)	(20.309)
Variação na parcela dos tributos diferidos não reconhecidos	(41.076)	-	(43.484)	(23.193)
Benefício fiscal em gastos com emissão de ações (a)	8.419	1.999	8.419	1.999
Baixa do diferido ativo (b)	(66.015)	-	(78.333)	-
Benefícios fiscais (b)	-	-	3.134	-
Outros	(585)	392	409	(79)
Imposto de renda e contribuição social	(58.018)	52.206	(67.434)	69.417
Corrente	(585)	-	(134)	(159)
Diferido	(57.433)	52.206	(67.300)	69.576
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(58.018)	52.206	(67.434)	69.417
Alíquota efetiva	-28%	17%	-35%	21%

- (a) De acordo o decreto 1.598 de 26 de dezembro de 1977, os custos associados às transações destinadas à obtenção de recursos próprios, mediante a distribuição primária de ações ou bônus de subscrição contabilizados no patrimônio líquido, podem ser excluídos, na determinação do lucro real, gerando o benefício fiscal sobre os gastos incorridos com emissões de ações.
- (b) Efeito decorrente do benefício fiscal "PERSE", instituído pela Lei 14.148 de 3 de maio de 2021.

14.2 Impostos de renda e contribuição social diferidos ativos

Em 17 de março de 2022 o Congresso Nacional derrubou o veto parcial à Lei nº 14.148/21 ("Lei do PERSE"), dentre os quais o Art 4º que prevê alíquota zero para os seguintes tributos: PIS, Cofins, CSLL e IRPJ. Em decorrência dessa alteração, que passou a valer a partir da promulgação pelo Presidente da República no dia 18 de março de 2022, a Administração revisou seus saldos de tributos diferidos, registrando-os de acordo com sua alíquota estimada de realização.

A movimentação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferido é conforme segue:

	Controladora					
	01/01/2021	Resultado do exercício	ORA (a)	31/12/2021	Resultado do período	30/06/2022
	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	40.339	15.914	-	56.253	(56.253)
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	20.429	359	-	20.788	(974)	19.814
Ganhos e perdas com derivativos	8.762	(8.287)	(684)	475	(475)	-
Provisão para bônus, PLR e pagamento baseado em ações	36.363	6.347	-	42.710	(42.710)	-
Contratos de arrendamento	537	(292)	-	245	(245)	-
Impairment	4.337	(4.153)	-	184	(184)	-
Mais valia de ativos e passivo contingente	26.534	(30.740)	4.718	(4.206)	(13.013)	(17.219)
Prejuízos fiscais	228.662	113.351	-	342.013	113.245	455.258
Outras provisões	11.529	4.219	-	15.748	(15.748)	-
Ativo / Passivo de imposto de renda diferido	377.492	96.718	4.034	474.210	(16.357)	457.853
Tributos diferidos não reconhecidos (b)	-	(40.590)	-	(40.590)	(41.076)	(81.666)
Ativo / Passivo de imposto de renda diferido	377.492	56.128	4.034	433.620	(57.433)	376.187

	Consolidado						
	01/01/2021	Reconhecido em		31/12/2021	Reconhecido em		30/06/2022
		Resultado do exercício	Patrimônio líquido		Resultado do período	Patrimônio líquido	
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	55.951	15.320	-	71.271	(71.271)	-	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	25.833	(406)	-	25.427	140	-	25.567
Ganhos e perdas com derivativos	8.762	(8.155)	-	607	(607)	-	-
Provisão para bônus, PLR e pagamento baseado em ações	38.349	5.660	-	44.009	(44.009)	-	-
Contratos de arrendamento	1.945	(1.140)	-	805	(805)	-	-
Impairment	5.087	(4.901)	-	186	(186)	-	-
Mais valia de ativos e passivo contingente	188.380	(34.815)	2.982	156.547	(19.721)	(410)	136.416
Prejuízos fiscais	335.464	138.908	-	474.372	129.895	-	604.267
Outras provisões	11.070	6.182	-	17.252	(17.252)	-	-
Ativo / Passivo de imposto de renda diferido	670.841	116.653	2.982	790.476	(23.816)	(410)	766.250
Tributos diferidos não reconhecidos (b)	(77.180)	(58.555)	-	(135.735)	(43.484)	-	(179.219)
	593.661	58.098	2.982	654.741	(67.300)	(410)	587.031
Imposto de renda diferido ativo	596.207			654.741			587.031
Imposto de renda diferido passivo	(2.546)			-			-

(a) Inclui impactos de conversão de saldos de controladas no exterior.

(b) Refere-se à imposto de renda não reconhecido sobre prejuízos fiscais.

14.3 Compensação dos impostos diferidos

A recuperação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL está baseada nas projeções de lucros tributáveis futuros do Grupo, e se realizará conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Ano Calendário 2027	68.477	96.593
Ano Calendário 2028	71.293	76.517
Ano Calendário 2029	73.995	80.929
Ano Calendário 2030	76.493	81.508
Ano Calendário 2031	83.334	89.501
Total reconhecido	373.592	425.048
Tributos não reconhecidos (prejuízo fiscal)	81.666	179.219
Total dos prejuízos fiscais	455.258	604.267

15. Contas a pagar – Aquisição de controlada

15.1 Contas a pagar de aquisição de controlada

O saldo de contas a pagar refere-se à aquisição da Submarino Viagens. O saldo a pagar está sendo corrigido pela SELIC e descontada à taxa de 15% a.a. A movimentação do contas a pagar é apresentado a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo a pagar em 01 de janeiro de 2021	66.153
Valores pagos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021	-
Juros incorridos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021	840
Saldo a pagar em 30 de junho de 2021	66.993
Circulante	4.076
Não circulante	62.917
Saldo a pagar em 01 de janeiro de 2022	68.582
Valores pagos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022	-
Juros incorridos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022	3.704
Saldo a pagar em 30 de junho de 2022	72.286
Circulante	2.804
Não circulante	69.482

O saldo a pagar será liquidado da seguinte forma:

Ano	Controladora e Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
2022	2.804	4.040
2023	3.690	3.862
2024	3.532	3.692
2025 em diante (a)	62.260	56.988
Total	72.286	68.582

(a) A última parcela tem vencimento em 2025 mas com possibilidade de estender o contrato por mais 10 anos caso os valores não sejam totalmente pagos.

15.2 Contas a pagar de aquisição de investida

	Controladora			
	30/06/2022		31/12/2021	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Viatrix Viagens (a)	601	3.037	415	3.037
Visual Turismo (b)	245	-	245	-
Esferatur (c)	15.723	14.704	16.530	29.516
Total contas a pagar de aquisição de investida	16.569	17.741	17.190	32.553
Total contas a pagar de aquisição de controlada	2.804	69.482	4.040	64.542
Total contas a pagar de aquisição de controlada e investida	19.373	87.223	21.230	97.095

	Consolidado			
	30/06/2022		31/12/2021	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Viatrix Viagens (a)	601	3.037	415	3.037
Visual Turismo (b)	245	-	245	-
Camden (d)	-	-	10.304	-
Esferatur (c)	15.723	14.704	16.530	29.516
Total contas a pagar de aquisição de investida	16.569	17.741	27.494	32.553
Total contas a pagar de aquisição de controlada	2.804	69.482	4.040	64.542
Total contas a pagar de aquisição de controlada e investida	19.373	87.223	31.534	97.095

(a) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital da Viatrix, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2021. A Companhia considera esta aquisição como partes relacionadas, tendo em vista que os ex-diretores são atuais acionistas do Grupo.

(b) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital da Visual, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2022. A Companhia considera esta aquisição como partes relacionadas, tendo em vista que os atuais diretores da Visual são ex-acionistas.

(c) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital da Esferatur, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2024. O Grupo considerou esta aquisição como uma transação com partes relacionadas, tendo em vista que os ex-diretores são atuais acionistas do Grupo.

(d) Atrelado ao pagamento de earnout referente a aquisição da Camden

16. Patrimônio líquido

16.1 Capital social

Em 30 de junho de 2022, o capital subscrito é de R\$ 1.414.018 (R\$ 1.371.723 em 31 de dezembro de 2021), representado por 277.247.309 (224.934.809 em 31 de dezembro de 2021), ações ordinárias e sem valor nominal.

As movimentações do capital social no período findo em 30 de junho de 2022 referem-se à:

Aumento de capital em 26 de junho, mediante a emissão de 52.312.500 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, no montante total de R\$402.806, dos quais (i) 10,5%, equivalentes a R\$42.295, foram destinados ao capital social da Companhia; e (ii) 89,5%, equivalentes a R\$335.751 líquido dos gastos para emissão das ações (Os gastos totalizaram o montante de R\$ 24.761) foram destinados à reserva de capital da Companhia.

As movimentações do capital social no período findo em 30 de junho de 2021 referem-se à:

Emissão de 28.348.679 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, integralizadas em 3 de fevereiro de 2021, no valor de R\$ 363.902 decorrente de exercício de bônus de subscrição pelos seus acionistas. Os custos com emissão de ações foi R\$ 5.880, líquido do efeito de imposto de renda e contribuição social, e foram registrados na rubrica de reserva de capital.

16.2 Opções de compra de ações

O Grupo concede remuneração na forma de pagamento com base em ações a seus principais executivos e administradores. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, assim como o uso de diversas premissas, o que depende dos termos e condições da concessão.

As despesas dessas transações são reconhecidas no resultado (despesas gerais e administrativas) a medida em que o serviço é prestado em contrapartida da reserva de pagamentos baseados em ações, no patrimônio líquido.

O preço de exercício das opções concedidas é o valor justo de mercado das ações no momento da outorga das opções, corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA até a data de exercício.

Adicionalmente, os beneficiários devem manter o vínculo empregatício, conforme definido pelo plano de pagamento baseado em ações da Companhia anterior ao exercício da opção outorgada e deve observar o exercício de *lock-up* de um ano após a data de aquisição. As opções são exercíveis em até 10 anos. Após a data da outorga, as opções, as quais os direitos de exercício tenham sido adquiridos, deverão ser exercidas em 90 dias contados a partir da data de saída da Companhia.

16.3 Planos de incentivo

PLANO ILP 2017

Em Assembleia Geral Ordinária e extraordinária realizada em 28 de abril de 2017, os acionistas da Companhia aprovaram o “Plano de Incentivo a Longo Prazo e Retenção Baseado em Ações da Companhia – CVC” (“ILP CVC”), destinado aos diretores atuais e futuros da Companhia, diretores de sociedades controladas e determinados empregados da Companhia ou das sociedades controladas (gerentes com alto potencial).

Nos termos do ILP CVC, para fazer jus ao direito de receber ações restritas da Companhia, o participante, a seu exclusivo critério, deverá utilizar percentual de sua remuneração variável (PPR) para adquirir ações de emissão da Companhia no mercado secundário da B3. Tendo o participante utilizado sua remuneração variável para adquirir ações de emissão da Companhia no mercado secundário, o Conselho de Administração da Companhia conceder-lhe-á o direito de receber um número de ações restritas, sem nenhum custo ao participante, após transcorrido o exercício de *lock-up*, da seguinte forma:

(a) caso o participante tenha utilizado até 50% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante uma quantidade de ações restritas que será correspondente à mesma quantidade (100%) de ações adquiridas no mercado secundário;

(b) caso o participante tenha utilizado mais que 50% e até 75% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante uma quantidade de ações restritas que será correspondente à 125% do número de ações adquiridas no mercado secundário; e

(c) caso o participante tenha utilizado mais que 75% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante um número de ações restritas que será correspondente a 150% do número de ações adquiridas no mercado secundário.

Os participantes terão direito de receber as ações restritas e a Companhia terá a obrigação de transferir tais ações restritas somente após transcorrido o exercício de *lock-up*. Para fins do ILP CVC, o exercício de *lock-up* significa o exercício de três anos contado da data de aquisição das ações próprias pelo participante, devidamente demonstrado à Companhia pelo comprovante de aquisição das ações no mercado secundário, durante o qual o participante não poderá alienar, transferir, alugar, ceder, empenhar ou oferecer em garantia quaisquer tais ações adquiridas no mercado secundário, sob pena de, ao final de tal exercício, a Companhia não transferir ao participante as ações restritas.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 30 de abril de 2019, os acionistas da Companhia aprovaram alterações em determinados termos e condições o Plano de Incentivo de Longo Prazo e Retenção Baseado em Ações (“ILP CVC”).

O ILP CVC, com as alterações ora propostas (“Novo ILP CVC”), preserva as suas características, inclusive com relação a seus objetivos e regras de administração. As principais alterações propostas no Novo Plano de Incentivo de Longo Prazo estão sumarizadas abaixo:

(i) Ampliação do rol de pessoas elegíveis ao plano, que passa a contemplar também os diretores, estatutários ou empregados, de sociedades subsidiárias ou controladas direta ou indiretamente pela Companhia, em até 100%, de acordo com a performance;

(ii) ampliação do limite de empregados (gerentes de alto potencial) da Companhia, de subsidiárias ou sociedades controladas direta ou indiretamente pela Companhia, que são elegíveis para participar do plano de 20% (vinte por cento) para 30% (trinta por cento) do total do quadro de gerentes;

(iii) alteração de limite máximo de diluição de 0,3% (zero vírgula três por cento) ao ano em exercício de 10 (dez) anos, totalizando 3% (três por cento) do total de ações emitidas pela Companhia, para diluição máxima de 3% (três por cento) acumulada no exercício de até 6 (seis) anos;

(iv) inclusão de exercício de restrição de 12 (doze) meses após a aquisição como condição para a elegibilidade “Pessoas Elegíveis” provenientes de sociedades integral ou parcialmente adquiridas pela Companhia;

(v) criação de plano de entrega de ações restritas sem *matching*, limitado a 20% da diluição prevista no programa com *matching*.

Plano de Incentivo CEO 2020

Em Assembleia Geral Extraordinária em 24 de março de 2020 foi aprovado um novo Plano de Incentivo Baseado em Ações CEO 2020 (“ILP CEO 2020”) destinado ao novo diretor presidente da Companhia. Nos termos do ILP CEO 2020, o executivo elegível terá direito, observadas determinadas condições descritas no Plano, de receber ações restritas da Companhia de forma não onerosa.

O Plano de Incentivo CEO 2020, que segue o modelo de ações restritas, prevê a entrega gradual de ações de emissão da Companhia ao beneficiário, condicionada a sua permanência na Companhia, seguindo cronograma indicado no documento, que estabelece: (i) a entrega de 1/3 das ações em até 30 dias da assinatura do respectivo contrato de concessão; (ii) a entrega de 1/3 das ações em até 1 ano da assinatura do contrato; e (iii) a entrega de 1/3 das ações em até 2 anos da assinatura do contrato.

PLANO ILP 2020

Em reunião realizada em 16 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia, dentre outras matérias, aprovou a proposta do ILP 2020, que tem por objetivo recompensar os participantes que contribuem para o melhor desempenho da Companhia e valorização das ações, especialmente considerando o atual momento desafiador da economia no qual a Companhia ocupa papel de destaque para a retomada do setor de turismo.

O ILP 2020 não cancela ou altera qualquer dos demais planos de opção ou remuneração baseados em ações atualmente em vigor do Grupo. O ILP 2020 busca, assim, (i) alinhar os interesses dos acionistas do Grupo aos dos participantes no êxito e na consecução dos objetivos sociais da Companhia e das Controladas; e (ii) possibilitar à Companhia e às Controladas atrair e manter a ela vinculados os participantes.

Poderão ser indicados para participar do ILP 2020 os empregados e administradores considerados executivos-chave da Companhia e das Controladas indicados pelo Conselho de Administração, independentemente de sua data de admissão como empregado ou posse em cargo na administração do Grupo.

a. Potenciais beneficiários

Serão beneficiários os empregados e administradores que sejam considerados executivos-chave da Companhia e das Controladas e que sejam indicados pelo Conselho de Administração (“participantes”).

b. Número máximo de ações abrangidas pelo plano

O número total máximo de ações restritas que poderão ser entregues no âmbito do ILP 2020 é de 8.000.000 (oito milhões) ações de emissão da Companhia (“ações referência”). O número total de ações que será entregue aos participantes dependerá do cálculo realizado nos termos do ILP 2020.

c. Condições de aquisição

A outorga de ações referência aos participantes no âmbito do ILP 2020 será gratuita e estará sujeita e dependerá do cumprimento e/ou verificação, conforme o caso, dos termos e condições previstas no ILP 2020 e nos contratos que forem celebrados com os participantes (“contrato”). Cada contrato contemplará uma quantidade de ações referência em relação às quais os respectivos participantes terão calculada a sua remuneração em ações (“remuneração em ações”).

A quantidade de ações a ser entregue a cada participante como remuneração em ações será calculada da seguinte forma:

$$\text{Quantidade de Ações} = \frac{[(A - B) * C] - D}{A}$$

Onde,

(A) corresponde ao preço atualizado (o valor de cada ação de emissão da Companhia calculado com base na média aritmética da cotação de fechamento nos 30 (trinta) últimos pregões em que as ações tenham sido negociadas na B3, contados retroativamente da data da entrega ou de cada data de antecipação);

(B) corresponde ao preço inicial (calculado com base na média aritmética da cotação de fechamento dos 30 (trinta) pregões imediatamente anteriores a 11 de novembro de 2020);

(C) corresponde ao número de ações referência outorgadas ao participante; e

(D) corresponde ao valor do imposto de renda retido na fonte e/ou quaisquer outros tributos sobre a remuneração em ações que sejam devidos pelos participantes. O pagamento da remuneração em ações será obrigatoriamente e parcialmente antecipado aos participantes nas datas (“data de antecipação”) e nos percentuais abaixo indicados, desde que na data em questão o preço atualizado seja superior ao preço de referência (preço inicial acrescidos em 10%):

<u>Data de Antecipação</u>	<u>Percentual da Remuneração em Ações Possível de Antecipação</u>
31.03.2021	10%
31.03.2022	15%
31.03.2023	20%
31.03.2024	25%

PLANO ILP TALENTOS

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada no dia 28 de setembro de 2021, foi aprovado o novo Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em ações para colaboradores da Companhia nos níveis de Diretor, Gerente Executivo, Gerente, Coordenador e Especialista recomendados pelo comitê gestor e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia (“ILP Talentos”).

O ILP Talentos estabelece os termos e condições para a concessão anual aos Participantes, pela Companhia, de Unidades que poderão, ao fim do prazo de carência e observados os termos nele dispostos, resultar na outorga de Ações Restritas aos Participantes.

Ele é dividido em quatro Programas, os quais serão emitidos anualmente por determinação do Conselho de Administração, observado o seguinte disposto: (i) os Participantes; (ii) a quantidade de Unidades objeto do respectivo Programa; e (iii) a faixa de número de salários mensais por nível de cargo a ser considerada para o múltiplo de salários mensais dos Participantes.

Para cada Programa, a elegibilidade de cada Participante estará sujeita a avaliação e ratificação pelo Comitê Gestor, a qual levará em consideração a performance individual de cada Participante na Companhia, e posterior aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

Poderão ser concedidas Ações Restritas no âmbito deste Plano até o máximo de 1,8% (um vírgula oito por cento) do total de Ações do capital social da Companhia na data de aprovação do ILP Talentos. A quantidade de Ações Restritas outorgadas aos Participantes deverá ser ajustada para mais ou para menos com vistas a restabelecer os valores originalmente outorgados em razão de desdobramento, grupamento ou bonificação de ações. A fim de honrar o pagamento da Remuneração em Ações devida aos Participantes, a Companhia poderá utilizar ações mantidas em tesouraria ou, alternativamente, desde que previamente aprovado pelo Conselho de Administração, satisfazer tal obrigação mediante a entrega ao Participante do valor em moeda corrente equivalente à Remuneração em Ações, calculada na forma do ILP Talentos, do Programa e de cada Contrato.

Observados os termos previstos no ILP Talentos e nos Programas, o Participante receberá, a título gratuito, uma quantidade de Unidades correspondente ao quociente da divisão de determinado múltiplo de salários mensais do Participante pela Cotação de Mercado da Ação. Para fins de clareza, a determinação da quantidade de Unidades a serem concedidas será calculada da seguinte forma:

$$\text{Número de Unidades} = \frac{MSM}{CMA}$$

Onde,

“MSM” = Múltiplo de salários mensais do Participante; e

“CMA” = Cotação de Mercado da Ação.

As Unidades concedidas a cada Programa terão o prazo de carência de 3 (três) anos contados a partir da Data de Concessão de cada Programa, o qual será segmentado em 3 (três) parcelas, conforme cronograma previsto na Proposta da Administração anexa à ata da Assembleia Geral Extraordinária que aprovou o ILP Talentos, para darem direito ao recebimento de Ações Restritas.

O ILP Talentos substitui o Plano de Incentivo a Longo Prazo e Retenção Baseado em Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 28 de abril de 2017 (“Plano ILP 2017”), sendo certo que os contratos de concessão de ações restritas e outras avenças celebrados no âmbito do Plano ILP 2017 manter-se-ão com relação aos respectivos participantes até sua liquidação integral nos termos ali previstos.



As movimentações no Plano de Opções de compra de ações e Incentivos de longo prazo (ILP) estão detalhadas abaixo:

	(Em milhares de opções)				(Em milhares de ações)						
	Plano 2	Plano 4	Plano 5	Plano 6	ILP CVC				ILP CEO 2020	ILP 2020 (Comex)	ILP Talentos
	Tranche 2.1 a 2.3	Tranche e 4.1 a 4.3	Tranche 1	Tranche 1	Tranche 1	Tranche 2	Tranche 3	Tranche 4			
01 de janeiro de 2021	64	106	333	319	-	70	180	-	400	-	-
Outorgadas	-	-	-	-	-	-	-	303	300	8.450	351
Exercidas	-	-	-	-	-	(67)	(43)	(1)	(400)	(775)	-
Canceladas	-	-	(207)	-	-	(3)	(25)	(12)	-	(1.498)	-
31 de dezembro de 2021	64	106	126	319	-	-	112	290	300	6.177	351
Outorgadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	235	-
Exercidas	-	-	-	-	-	-	(57)	(19)	(300)	-	-
Canceladas	-	-	-	-	-	-	(25)	(63)	-	(360)	(81)
30 de junho de 2022	64	106	126	319	-	-	30	208	-	6.052	270

A despesa no período findo em 30 de junho de 2022 foi de R\$ 1.842 alocado em despesas gerais e administrativas, líquido de encargos sociais (R\$ 5.265 no período findo em 30 de junho de 2021). O valor justo médio ponderado dos instrumentos patrimoniais concedidos é determinado na data da outorga.

Detalhes	Plano 2	Plano 4	Plano 5	Plano 6	ILP CVC					
	Tranche 2.1	Tranche 4.1	Tranche 1	Tranche 1	Tranche 2	Tranche 3	Tranche 4	ILP CEO 2020	ILP 2020 (Comex)	ILP talentos
Data de início (primeira outorga)	10/11/2013	10/11/2011	31/08/2014	09/12/2015	28/04/2017	31/05/2017	21/05/2021	07/07/2021	05/02/2021	01/10/2021
Quantidade de opções - TBO (milhares)	64	106	126	319	-	30	208	-	6.052	270
Valor de exercício - R\$	R\$22,46	R\$11,82	R\$14,81	R\$12,87	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Volatilidade esperada	44,35%	30,58%	33,75%	38,33%	36,22%	36,22%	36,22%	N/A	56,55%	N/A
Prazo maturidade estimado	5 anos	5 anos	4,4 anos	5 anos	3 anos	3 anos	3 anos	2 anos	5 anos	6 anos
Valor justo médio na data da outorga	R\$ 14,44	R\$ 5,07	R\$ 6,19	R\$ 7,51	R\$ 51,00	R\$ 53,57	R\$ 23,57	R\$ 9,40	R\$ 7,29	R\$ 22,95

16.4 Ágio em transações de capital

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o saldo da conta de Ágio em transações de capital é de R\$ 183.845 e refere-se ao ágio na aquisição de participação de não controladores.

16.5 Aquisição de não controladores

Conforme divulgado na nota explicativa 01, a Companhia realizou aquisições de participações de acionistas não controladores das empresas Avantrip.com SRL, Servicios de Viajes Y Turismo Biblos S.A., Ola S.A., Candem Enterprises LLC e VHC Hospitality LLC. Com esta transação a Companhia passou a deter 100% de participação nestas empresas.

16.6 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia possuía 8.409 ações em tesouraria (8.462 em 31 de dezembro de 2021) no montante de R\$ 121 (R\$ 122 em 31 de dezembro de 2021). As movimentações ocorridas nessa rubrica se referem a recompras de ações e transferências aos beneficiários dos planos de pagamento baseado em ações descritos na nota 16.3.

17. Transações com partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas compreendem principalmente transações referente a venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos a valor de custo e conta corrente entre a Controladora e suas controladas.

As condições e os montantes destas estão demonstrados abaixo:

17.1 Principais saldos ou pagamentos oriundos de transações com partes relacionadas

	Controladora	
	30/06/2022	
	Ativo não circulante	Passivo não circulante
Submarino Viagens	104.480	23.178
Visual Turismo (a)	6.881	320
Grupo Trend (a)	26.010	3.283
CVC Turismo S.A.U (b)	18.868	23.893
Grupo Bibam	3.172	-
Almundo	19.540	252
Esferatur (a)	21.376	115
Ola (c)	1.388	-
Total de op. Intercompany	201.715	51.041
Almundo	170	-
Total de AFAC	170	-
Total	201.885	51.041

	Controladora	
	31/12/2021	
	Ativo não circulante	Passivo não circulante
Submarino Viagens	48.595	11.462
Visual Turismo (a)	7.431	641
Grupo Trend (a)	24.730	3.115
CVC Turismo S.A.U (b)	18.868	23.893
Grupo Bibam	3.172	-
Almundo	19.532	217
Esferatur (a)	10.564	1.045
Ola (c)	1.251	-
Total de op. Intercompany	134.143	40.373
Almundo	170	-
Total de AFAC	170	-
Total	134.313	40.373

(a) Venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos a valor de custo e conta corrente entre a controladora e suas controladas.

(b) Referem-se a despesas com a Diretoria do Grupo Bibam e Ola a serem reembolsadas pela CVC SAU a valor de custo e empréstimos a pagar.

(c) Refere-se ao pagamento de títulos da OLA S.A realizados pela CVC.

17.2 Remunerações do pessoal-chave da Administração

A tabela a seguir mostra a remuneração paga pelo Grupo à Diretoria Executiva em 30 de junho de 2022 e 2021:

	30/06/2022	30/06/2021
Salários e outros benefícios de curto prazo	27.404	29.187
Pagamentos baseados em ações	4.232	17.568
Total	31.636	46.755

18. Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Contratos a embarcar	1.029.214	899.819	1.152.672	970.771
Carta de crédito (a)	456.997	635.758	550.543	761.145
Adiantamento (b)	35.895	26.991	191.257	247.043
Reembolso (c)	92.251	100.457	140.660	142.971
Outros	2.584	3.329	32.827	15.992
Total	1.616.941	1.666.354	2.067.959	2.137.922
Circulante	1.597.915	1.656.804	2.041.766	2.112.446
Não circulante	19.026	9.550	26.193	25.476

(a) A Companhia vem oferecendo a remarcação das reservas e dos serviços que foram adiados ou a concessão de crédito para uso ou abatimento na compra futura de outras reservas ou serviços de turismo, segundo a conveniência do próprio consumidor (o valor contabilizado é líquido de penalidades ou multas por cancelamento).

(b) São créditos adquiridos pelos clientes na modalidade vale viagem (o cliente paga mensalmente as parcelas e vai acumulando o crédito para utilizar futuramente na conversão de um pacote/produto), com a CVC, na qual ainda não existe uma reserva vinculada, o cliente ainda não adquiriu ou solicitou pacote/produto. Exercício de expiração de 18 meses sem direito a reembolso.

(c) Na hipótese de restarem impossibilitados o oferecimento de remarcação ou o crédito ao consumidor, o Grupo restituirá o valor ao consumidor em 31/12/2022, para reservas e serviços adquiridos entre 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2022 e em 31/12/2023, para reservas e serviços adquiridos entre 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022. Para os serviços aéreos, a Companhia também manteve a oferta para remarcação das reservas, concessão de crédito ou reembolso dos valores pagos, conforme disponibilidade e regras tarifárias das Companhias Aéreas e as condições previstas pela Lei 14.034/20, que teve sua vigência apenas até 31.12.2021 (o valor contabilizado é líquido de penalidades ou multas por cancelamento).

19. Receita líquida de vendas

A abertura da receita de intermediação é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Doméstico	260.338	153.213	333.203	212.841
Internacional	108.888	26.305	251.346	87.914
Cruzeiro marítimos	(1.750)	(762)	3.717	2.081
Receita bruta de serviços	367.476	178.756	588.266	302.836
Receita bruta de serviços	367.476	178.756	588.266	302.836
Impostos sobre venda	(15.498)	(12.805)	(25.684)	(21.381)
Receita líquida de serviços	351.978	165.951	562.582	281.455

20. Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Pessoal	(189.286)	(149.847)	(302.993)	(269.956)
Serviços de terceiros (a)	(48.648)	(52.921)	(133.167)	(105.954)
Taxa de cartão de crédito	(27.066)	(14.885)	(45.059)	(18.815)
Depreciação e amortização	(43.087)	(35.488)	(97.745)	(100.670)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(12.972)	1.976	(13.719)	8.348
Outros (b)	(41.933)	(54.916)	(34.997)	(75.231)
Total	(362.992)	(306.081)	(627.680)	(562.278)
Despesas de vendas	(73.805)	(34.421)	(108.219)	(65.315)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(12.972)	1.976	(13.719)	8.348
Despesas gerais e administrativas	(261.479)	(245.172)	(533.498)	(459.978)
Despesas gerais e administrativas	(218.392)	(209.684)	(435.753)	(359.308)
Depreciação e amortização	(43.087)	(35.488)	(97.745)	(100.670)
Outras receitas operacionais	25.255	13.956	82.394	36.766
Outras despesas operacionais	(39.991)	(42.420)	(54.638)	(82.099)
Total	(362.992)	(306.081)	(627.680)	(562.278)

(a) Inclui despesas com promoções, marketing, serviços profissionais e outros.

(b) Outras despesas gerais e administrativas incluem:

i. Receitas advindas da prescrição de passivos contingentes assumidos em combinação de negócios, reversões de earnouts fora do período de mensuração de combinação de negócios, entre outras receitas pulverizadas;

ii. Perdas operacionais por gastos não associados a reservas embarcadas.

iii. Custos com remarcações junto à Companhias aéreas, comissões com terceiros não recuperadas em função de remarcações e viagens canceladas. Esses custos não existiam no curso normal de suas operações, dessa forma tais custos estão sendo gerados exclusivamente em função da Pandemia de Covid-19. Após um ano de pandemia e com base na prorrogação da Lei 14.174/2021 que alterou a Lei 14.034/20, que foi sancionada durante o exercício, ocorreram novas remarcações, e acertos financeiros com Companhias áreas e outros fornecedores incorrendo em gastos adicionais no exercício.

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Despesas financeiras				
Encargos financeiros (a)	(83.850)	(40.305)	(94.142)	(48.363)
Taxa de serviços financeiros (b)	(11.618)	(12.546)	(12.189)	(13.246)
Juros das aquisições	(5.901)	(2.182)	(5.901)	(2.182)
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	(2.036)	(271)	(4.829)	(471)
Juros sobre antecipação de recebíveis	(27.710)	-	(27.833)	-
Juros passivos – IFRS 16	(1.295)	(729)	(2.818)	(3.220)
Outros (c)	(9.744)	(9.070)	(13.308)	(9.507)
Total de despesas financeiras	(142.154)	(65.103)	(161.020)	(76.989)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	13.008	3.124	30.168	12.926
Juros ativos	2.515	2.887	3.721	3.495
Atualização de depósito judiciais	3.096	5.669	3.098	5.683
Outros	6.985	345	6.999	609
Total de receitas financeiras	25.604	12.025	43.986	22.713
Variação cambial, líquida (d)	(14.096)	3.098	(11.692)	8.630
Despesas financeiras, líquidas	(130.646)	(49.980)	(128.726)	(45.646)

(a) Referem-se a juros de empréstimos, debêntures e tarifas bancárias.

(b) Refere-se ao deságio nas operações de cessão de direitos creditórios com instituições financeiras.

(c) Inclui atualização das contingências não materializadas, variação do valor justo de opções de compra (Ola e Bibam), entre outros.

(d) Inclui principalmente o efeito da não efetividade do hedge.

22. Prejuízo por ação

	30/06/2022	30/06/2021
(Prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(261.623)	(248.064)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações)	226.950	195.943
Prejuízo por ação - básico (R\$)	(1,15)	(1,27)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias (em milhares de ações)	226.950	195.943
Efeito antidiluidor: Pagamento baseado em ações (milhares de ações) (a)	6.565	1.088
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição (em milhares de ações)	233.515	197.031
Prejuízo por ação - diluído (R\$)	(1,15)	(1,26)
Média ponderada de ações ordinárias (básico)		
Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2021		206.518
Efeito das ações emitidas no período findo em 30 de junho de 2022		20.432
Média ponderada de ações ordinárias em circulação		226.950
Média ponderada de ações ordinárias (diluído)		
Média ponderada de ações ordinárias (básico)		226.950
Efeito das opções de ações ao serem exercidas		6.565
Média ponderada de ações ordinárias (diluído)		233.515

(a) Quando da sua conversão efetiva em ações, o efeito dos pagamentos baseados em ações na apuração do prejuízo por ação será uma redução, dessa forma se configura como efeito antidiluidor..

23. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

A seguir é apresentado a movimentação das mudanças nos passivos de atividades de financiamento para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

	Controladora						
	01/01/2022	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	30/06/2022
Debêntures – Circulante	218.646	(100.000)	(81.571)	82.107	-	568.468	687.650
Debêntures - Não circulante	771.418	-	-	-	-	(568.468)	202.950
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	21.230	-	-	-	-	(1.857)	19.373
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	97.095	(14.778)	(2.855)	5.904	-	1.857	87.223
Passivo de arrendamento	20.630	(9.656)	(1.295)	1.295	24.826	-	35.800
Total	1.129.019	(124.434)	(85.721)	89.306	24.826	-	1.032.996

	Consolidado						
	01/01/2022	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	30/06/2022
Debêntures – Circulante	218.646	(100.000)	(81.571)	82.107	-	568.468	687.650
Debêntures - Não circulante	771.418	-	-	-	-	(568.468)	202.950
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	31.534	(10.304)	-	-	-	(1.857)	19.373
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	97.095	(14.778)	(2.855)	5.904	-	1.857	87.223
Passivo de arrendamento	40.540	(11.469)	(2.818)	2.818	27.458	-	56.529
Total	1.159.233	(136.551)	(87.244)	90.829	27.458	-	1.053.725



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de junho de 2022

Controladora								
	01/01/2021	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Novas captações	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	30/06/2021
Empréstimos – Não circulante	425.624	(439.425)	(1.121)	14.922	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	24.058	(9.799)	-	(14.259)	-	-	-	-
Debêntures – Circulante	353.554	(347.143)	(21.705)	36.276	436.405	-	(127.389)	329.998
Debêntures - Não circulante	729.187	-	-	-	-	-	127.389	856.576
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	44.302	-	-	-	-	-	(24.484)	19.818
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	109.475	(38.641)	(1.349)	1.517	-	-	24.484	95.486
Passivo de arrendamento	25.465	(5.664)	(729)	728	-	(9.352)	-	10.448
Total	1.711.665	(840.672)	(24.904)	39.184	436.405	(9.352)	-	1.312.326

Consolidado								
	01/01/2021	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Novas captações	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	30/06/2021
Empréstimos – Não circulante	425.624	(439.425)	(1.121)	14.922	-	-	-	-
Debêntures – Circulante	353.554	(347.143)	(21.705)	36.276	436.405	-	(127.389)	329.998
Debêntures - Não circulante	729.187	-	-	-	-	-	127.389	856.576
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	44.302	-	-	-	-	-	(24.484)	19.818
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	110.665	(38.641)	(1.349)	1.517	-	(1.190)	24.484	95.486
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	24.059	(9.799)	-	(14.260)	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	51.103	(7.723)	(3.220)	3.219	-	(9.412)	-	33.967
Total	1.738.494	(842.731)	(27.395)	41.674	436.405	(10.602)	-	1.335.845

24. Informações Complementares ao Fluxo de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Passivo de arrendamento (a)	24.826	(9.352)	27.458	(9.412)
Redução de dívida – aquisição de partes relacionadas/ investimento	-	-	-	(1.190)
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	(1.767)	(8.285)	(1.767)	(8.841)
Reserva para aquisição de não controladores	-	1.305	-	1.305
Total	23.059	(16.332)	25.691	(18.138)

(a) Valor referente a saldos de contratos de aluguel - IFRS 16, vide nota explicativa 12.

25. Seguros

O Grupo tem como política manter cobertura de seguros em face dos riscos que envolvem entre outros, incêndios, danos materiais e responsabilidade civil, além de uma apólice de seguro de vida para seus funcionários.

As despesas com prêmios de seguros são registradas como despesas antecipadas, e reconhecidas na demonstração do resultado, linearmente, no exercício de vigência das apólices.

Tipo	30/06/2022
Risco civil	83.027
Responsabilidade civil administradores e diretores	170.952
Riscos gerais/cíveis	1.266.657
Total	1.520.636

26. Segmento reportáveis

O CPC 22 (IFRS 8) — Informações por Segmento requer a divulgação de informações sobre os Segmentos operacionais de uma entidade derivadas do sistema de relatórios internos e usadas pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade para tomar decisão sobre os recursos a serem alocados aos segmentos e avaliar seu desempenho. A melhor forma de avaliação das naturezas e os efeitos financeiros das atividades de negócios em que está envolvida e os ambientes econômicos em que operam é o geográfico, sendo feita a abertura, portanto, por Brasil e Argentina. Os resultados são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração do Grupo, que é o principal tomador de decisões operacionais na concepção do CPC 22 (IFRS 8).

26.1 Resultados por segmento

	30/06/2022		
	Brasil	Argentina	Consolidado
Receita líquida de vendas	452.039	110.543	562.582
Lucro Bruto	452.039	110.543	562.582
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>			
Despesas de vendas	(80.383)	(27.836)	(108.219)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(13.245)	(474)	(13.719)
Despesas gerais e administrativas	(424.993)	(108.505)	(533.498)
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	<i>(356.953)</i>	<i>(78.800)</i>	<i>(435.753)</i>
<i>Depreciação e amortização</i>	<i>(68.040)</i>	<i>(29.705)</i>	<i>(97.745)</i>
Equivalência patrimonial	(365)	-	(365)
Outras receitas operacionais	69.666	12.728	82.394
Outras despesas operacionais	(52.532)	(2.106)	(54.638)
Prejuízo antes do resultado financeiro	(49.813)	(15.650)	(65.463)
Resultado financeiro	(122.672)	(6.054)	(128.726)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(172.485)	(21.704)	(194.189)
Imposto de renda e contribuição social	(67.157)	(277)	(67.434)
Corrente	(103)	(31)	(134)
Diferido	(67.054)	(246)	(67.300)
Prejuízo do período	(239.642)	(21.981)	(261.623)
Atribuído a acionistas controladores	(239.642)	(21.981)	(261.623)
Atribuído a acionistas não controladores	-	-	-
<hr/>			
	30/06/2021		
	Brasil	Argentina	Consolidado
Receita líquida de vendas	239.874	41.581	281.455
Lucro Bruto	239.874	41.581	281.455
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>			
Despesas de vendas	(41.475)	(23.840)	(65.315)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	8.459	(111)	8.348
Despesas gerais e administrativas	(375.744)	(84.234)	(459.978)
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	<i>(314.270)</i>	<i>(45.038)</i>	<i>(359.308)</i>
<i>Depreciação e amortização</i>	<i>(61.474)</i>	<i>(39.196)</i>	<i>(100.670)</i>
Outras receitas operacionais	32.507	4.259	36.766
Outras despesas operacionais	(81.538)	(561)	(82.099)
Prejuízo antes do resultado financeiro	(217.917)	(62.906)	(280.823)
Resultado financeiro	(49.717)	4.071	(45.646)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(267.634)	(58.835)	(326.469)
Imposto de renda e contribuição social	69.791	(374)	69.417
Corrente	(24)	(135)	(159)
Diferido	69.815	(239)	69.576
Prejuízo do período	(197.843)	(59.209)	(257.052)
Atribuído a acionistas controladores	(198.299)	(49.765)	(248.064)
Atribuído a acionistas não controladores	456	(9.444)	(8.988)

26.2 Ativos e passivos por segmento

	30/06/2022			31/12/2021		
	Brasil	Argentina	Consolidado	Brasil	Argentina	Consolidado
Ativo						
Ágio	308.292	-	308.292	308.292	-	308.292
Ativo intangível	555.906	229.534	785.440	690.998	108.829	799.827
Ativo imobilizado	29.506	7.382	36.888	31.073	7.167	38.240
Contas a receber de clientes	1.074.643	81.498	1.156.141	1.016.843	76.031	1.092.874
Adiantamento a fornecedores	718.199	39.699	757.898	692.369	21.812	714.181
Despesas pagas antecipadamente	64.601	1.649	66.250	60.418	2.863	63.281
Direito de uso de arrendamento	55.077	750	55.827	33.614	1.331	34.945
Outros ativos por segmento	266.000	148.948	414.948	225.248	130.002	355.250
	3.072.224	509.460	3.581.684	3.058.855	348.035	3.406.890
Ativos não alocados			1.183.130			1.550.299
Total do ativo			4.764.814			4.957.189
Passivo						
Fornecedores	454.547	161.684	616.231	496.316	175.128	671.444
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	1.885.584	182.375	2.067.959	1.945.622	192.300	2.137.922
Outros passivos por segmento	283.823	54.470	338.293	315.497	65.113	380.610
	2.623.954	398.529	3.022.483	2.757.435	432.541	3.189.976
Passivos não alocados			1.250.940			1.391.921
Total do passivo			4.273.423			4.581.897